

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 8 outubro 2026 | N.º 334 | Ano 12

Diretor: Hermanno Martins | 1€

Jornal

do Ave

PUB

JORGE

OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB

Inter

mar

chê

TROFA

Agora já pode

abastecer

no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira

de Finzes

TROFA - RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

ENCOMENDAS 252 411 572 | 925 349 940

Uber Eats

Glovo



13 TROFA



BOMBEIROS RECEBEM

10 VIATURAS NOS 50 ANOS

19 TROFA

GALA DO DESPORTO

HOMENAGEOU

94 ATLETAS

E DIRIGENTES

8 ATUALIDADE

SANTO TIRSO

QUER RESOLVER

FLAGELO DOS

RESÍDUOS TÊXTEIS

10 TURISMO

FAMALICÃO

QUER SER

“CENTRO

DO NORTE”

8 POLÍCIA

PSP DETÉM

DOIS HOMENS

POR FURTO A

RESIDÊNCIA

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

PUB

ATUALIDADE

Santo Tirso celebra Dia Sem Carros com autocarro “Alberto Carneiro”

No âmbito do Dia Europeu Sem Carros e da Semana Europeia da Mobilidade, que este ano decorreu sob o tema “Mobilidade para Todos – Justiça entre Gerações”, foram apresentados, a 22 de setembro, os novos autocarros elétricos da Mobiave, numa iniciativa que ficou também marcada pelo batismo simbólico de um dos veículos com o nome do escultor Alberto Carneiro.

A programação teve início com o passeio de bicicletas PEDALA, que ligou a Zona Empresarial de Fontiscos à Central de Transportes de Santo Tirso, com a participação de colaboradores da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente e da empresa Interconfor..

Na Central de Transportes, teve lugar a apresentação pública dos autocarros elétricos e a homenagem a Alberto Carneiro, através do batismo de um dos novos veículos com o nome do escultor.

“Estas 22 viaturas, correspondentes a cerca de 19 por cento da frota da Mobiave, representam um investimento muito significativo na descarbonização da rede de transportes do concelho”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.



SANTO TIRSO HOMENAGEOU O ESCULTOR ALBERTO CARNEIRO

“Hoje, homenageamos, ainda, o escultor Alberto Carneiro, conhecido pela sua relação com a natureza e com a ecologia, associando o seu legado ao compromisso do concelho com uma mobilidade mais sustentável, e reconhecendo o seu contributo – enquanto mentor e impulsor do nosso Museu Internacional de Escultura Contemporânea – para a afirmação cultural do concelho”, acrescentou.

Seguiu-se a viagem no autocarro “Alberto Carneiro” até às instalações da CAID, na Zona Empresarial de Fontiscos, onde decorreu um flash mob apresentado pelos utentes da instituição.

Todas as novas viaturas elétricas possuem rampa de acesso

e espaço reservado para pessoas com mobilidade reduzida, contribuindo para um transporte público mais acessível, autónomo e inclusivo para idosos e pessoas com mobilidade condicionada.

A participação da CAID permitiu, assim, evidenciar a importância de uma mobilidade mais acessível, inclusiva e preparada para garantir maior autonomia a todos os cidadãos.

Durante este dia Europeu Sem Carros, Santo Tirso tem, ainda, as viagens de autocarro gratuitas, medida que se aplica a toda a rede Mobiave e à rede UNIR, exclusivamente nas ligações realizadas dentro do concelho, não sendo necessário qualquer título de transporte.

PCP aponta problemas nos transportes públicos na estação de Santo Tirso

A estação ferroviária de Santo Tirso foi o ponto escolhido pela organização concelhia do PCP para uma ação de contacto com utentes, integrada numa campanha distrital pela melhoria dos transportes públicos. Durante a iniciativa, os militantes recolheram testemunhos sobre dificuldades sentidas por quem utiliza diariamente o transporte ferroviário e rodoviário.

Segundo a Comissão Concelhia de Santo Tirso do PCP, entre os problemas identificados pelos utentes estão a lotação dos comboios, sobretudo na ligação a Guimarães, onde, de acordo com o partido, está disponível apenas uma composição, e a falta de articulação entre os horários dos autocarros e dos comboios.

A organização refere ainda situações em que os utentes ficam sem ligação de autocarro a partir das 20h15, bem como intervalos que podem chegar às duas horas entre comboios na Linha de Guimarães fora das horas de ponta.

As queixas recolhidas abrangem também a bilheteira e as máquinas automáticas, apontadas pelo PCP como alvo de problemas frequentes. O par-

tido menciona ainda o horário de funcionamento do espaço interior da estação, a falta de estacionamento e as condições da zona envolvente, que considera insuficientes para responder ao aumento da utilização e à circulação de autocarros.

A ação em Santo Tirso integra uma iniciativa regional do PCP, que sustenta que continuam a existir dificuldades no acesso aos transportes públicos no distrito do Porto.

Entre as propostas apresentadas pelo PCP está o reforço da frequência dos transportes públicos, através de mais autocarros e mais carruagens de comboio e Metro, bem como horários considerados compatíveis com as necessidades dos utilizadores. A força política defende uma oferta que seja “de qualidade, acessível e progressivamente gratuita”.

O conjunto de propostas inclui ainda a construção de parques de estacionamento para veículos e bicicletas junto às estações, o cumprimento dos horários e serviços contratados pelos operadores da UNIR e a redução gradual do preço dos passes, tendo como objetivo a gratuidade para todos os utilizadores.

Investidos 407 mil euros na beneficiação de ruas em S. Martinho do Campo

A melhoria das condições de circulação é o objetivo da intervenção que a Câmara Municipal de Santo Tirso está a realizar em duas vias de S. Martinho do Campo. A empreitada abrange a Rua José Narciso Martins da Costa e a Rua Manuel de Sousa Oliveira e representa um investimento municipal de 407 mil euros.

Os trabalhos incidem sobretudo na beneficiação dos pavimentos, estando também previstas intervenções nas infraestruturas de drenagem de águas pluviais. De acordo com o município, trata-se

de dois arruamentos com um papel central na freguesia, pelo que a intervenção pretende melhorar as condições para quem utiliza diariamente estas vias.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, considera que a obra dá resposta a uma necessidade identificada localmente.

“Estamos a concretizar uma obra que assume uma importância particular, porque estamos a intervir em duas vias centrais de S. Martinho do Campo”, afirma o autarca.

Alberto Costa enquadra esta

intervenção na política de investimento municipal nas freguesias do concelho, defendendo que os investimentos devem responder às necessidades identificadas em cada território.

“Temos procurado garantir que o investimento municipal chegue a todo o território, respondendo às necessidades identificadas em cada freguesia. Neste caso, estamos a investir mais de 407 mil euros para melhorar uma infraestrutura essencial à mobilidade da população, assegurando melhores condições de circulação, segurança e conforto”, acrescenta.

TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Santo Tirso discute o futuro dos resíduos têxteis com parceiros europeus

Santo Tirso recebeu, a 24 e 25 de setembro, um seminário internacional sobre Gestão Circular de Resíduos Têxteis, no âmbito do projeto europeu TEXAD. A sessão de abertura decorreu na Fábrica de Santo Thyrsó e juntou entidades públicas, empresas, centros de investigação e organizações da sociedade civil.

O TEXAD reúne municípios, entidades de desenvolvimento regional e parceiros ligados ao setor têxtil de Espanha, Itália, Suécia, Países Baixos, Polónia, Bulgária e Portugal. A Suécia lidera o projeto e Santo Tirso participa através do Invest Santo Tirso, com o objetivo de contribuir para soluções que aumentem a reutilização dos resíduos de um setor com forte tradição industrial na região.

O tema é de peso: o consumo de têxteis é o quarto fator com maior impacto ambiental e climático na União Europeia, a seguir à alimentação, à habitação e à mobilidade. O projeto analisa áreas como a prevenção de resíduos, a recolha seletiva, a logística, a triagem, as tecnologias inteligentes e a sensibilização dos consumidores.

Jonas Widerström, líder do projeto, explicou que o TEXAD, já a meio do percurso, tem projetos-piloto em cada parceiro e visa a “circularidade” e a melhoria das políticas. O maior desafio, disse, é “ter um modelo que funcione efetivamente” em Estados distintos, já que, apesar da regulamentação europeia comum, há diferenças entre países na forma de a aplicar. Entre os



TEXAD TEM COMO OBJETIVO CONTRIBUIR PARA SOLUÇÕES QUE AUMENTEM A REUTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DO SETOR TÊXTIL

resultados esperados estão novos documentos de política para municípios, regiões e Estados.

Nuno Linhares, vice-presidente da Câmara Municipal, defendeu que Santo Tirso, “o coração do setor têxtil do Norte”, quer ter um papel relevante nesta matéria. “Temos que, de uma vez por todas, trilhar o caminho da reutilização e da criação de valor dos resíduos têxteis”, afirmou, lembrando que a percentagem de recuperação é hoje “marginal”. Segundo o autarca, as empresas estão cada vez mais sensíveis ao problema. “O que precisamos é de criar condições para que se concretize este pensamento”, admitiu.

Também presente, José Pi-

menta Machado, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), alertou para a necessidade de melhorar comportamentos. Cerca de metade dos resíduos produzidos em Portugal segue para aterro, o que, afirmou, mostra que se recicla e reutiliza pouco, e há uma segunda má notícia: os aterros estão a esgotar-se, restando apenas cinco ou seis anos de capacidade. “Temos de trabalhar muito na área da prevenção”, defendeu, lembrando que o melhor resíduo é o que não chega a ser produzido. Quanto à recolha seletiva, situa-se nos 23% a 24%, praticamente estagnada há sete anos. Cada português produz, em média, cerca de 23

quilos de resíduos têxteis por ano, 4% a 5% do total de resíduos urbanos.

O responsável destacou a mudança de paradigma que resultará da nova diretiva europeia, a transpor para a lei nacional, com a responsabilidade alargada do produtor: os produtores passam a responder pelo fim de vida dos produtos, o que deverá estimular a reutilização e a reciclagem. Apelou ainda ao eco-design e ao trabalho conjunto de instituições, empresas e investigadores.

O TEXAD junta oito parceiros de sete nacionalidades: seis municípios com sólida experiência no setor têxtil, uma agência de desenvolvimento

regional e um cluster de moda com papel consultivo. Liderado por Borås, na Suécia, o projeto tem por base os novos instrumentos europeus em matéria de resíduos, como a Diretiva-Quadro Resíduos, a estratégia da UE para os têxteis sustentáveis e o regulamento de conceção ecológica, que preveem sistemas de recolha seletiva de resíduos têxteis desde janeiro de 2025. De acordo com o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia, os têxteis representam entre 4% e 6% da pegada ambiental da União Europeia, e um relatório de 2021 aponta que entre 3,3 e 3,7 milhões de toneladas acabam em resíduos domésticos mistos.



SEMINÁRIO DECORREU NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO



TEXAD JUNTA OITO PARCEIROS DE SETE NACIONALIDADES

ATUALIDADE

Extensão do Metro à Trofa conta com 95 milhões de euros de fundos europeus

A extensão do Metro do Porto até à Trofa terá 95 milhões de euros de financiamento proveniente do programa Sustentável 2030, num investimento global previsto de 184 milhões de euros para a concretização da ligação entre o ISMAI, na Maia, e a Trofa. A verba consta de uma resolução do Conselho de Ministros publicada em Diário da República.

O financiamento europeu representa, neste caso, mais de metade do valor previsto para a intervenção, sendo os restantes 89 milhões de euros assegurados através de transferências orçamentais provenientes do Fundo Ambiental. No conjunto das extensões à Trofa e a Gondomar, os fundos europeus representam 45,8% de um investimento total de 421 milhões de euros.

A resolução estabelece que os encargos financeiros da intervenção na Trofa serão distribuídos por vários anos, até 2031. A dotação de 184 milhões de euros contempla um conjunto de despesas associadas à concretização do projeto, incluindo aquisição de terrenos, expropriações e indemnizações, projeto de execução, estudos, trabalhos especializados, empreitadas, fiscalização, sinalização e sistemas técnicos.

O montante inclui ainda verbas para sistemas como os Sistemas de Apoio à Exploração, o Sistema de Controlo, Supervisão e Aquisição de Dados (SCADA) e a bilhética, bem como para revisão de preços, aquisição de autocarros e postos de carregamento e “outros encargos que se revelem necessários para a boa execução do investimento”.

Ligação com metro e metrobus

O projeto em causa prevê a extensão da rede até à Trofa com uma solução que combina metro e metrobus. A mudança de modo de transporte ocorrerá no Muro, onde está prevista uma estação partilhada.

A futura ligação contará com nove estações: Ribela, integrada no sistema de metro; Muro, como estação partilhada entre Metro e BRT (Bus Rapid Transit); e Serra, Lantemil, Bougado, Pateiras, Paços do Concelho, Trofa Sul e Interface Trofa, pertencentes ao sistema BRT.

O Estudo de Impacto Ambiental da linha encontra-se em consulta pública até 12 de outubro.

As verbas europeias previstas para a linha da Trofa “pode-



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL ESTÁ EM CONSULTA PÚBLICA ATÉ DIA 12

rão vir a ser reforçadas mediante disponibilidade do Programa”. A resolução determina ainda que, caso seja obtido financiamento europeu adicional, a parcela suportada pelo Fundo Ambiental deverá ser reduzida na respetiva proporção.

O investimento na ligação à

Trofa integra o pacote de 421 milhões de euros aprovado pelo Governo para as extensões do Metro do Porto à Trofa e a Gondomar. Deste total, 228 milhões de euros serão assegurados pelo Fundo Ambiental e pelo menos 192,9 milhões de euros através de fundos do Sustentável 2030.

CDU defende passe sénior gratuito em Famalicão

A gratuidade dos transportes públicos para a população sénior de Vila Nova de Famalicão foi tema levado à Assembleia Municipal pela CDU, que apresentou uma moção a propósito do Dia Internacional das Pessoas Idosas.

O documento, intitulado “1 de Outubro – Dia Internacional das Pessoas Idosas – Pela dignidade e pelos direitos dos idosos”, recebeu os votos favoráveis das restantes bancadas e a abstenção da Iniciativa Liberal.

Na moção, a CDU aborda vários problemas que, segundo o partido, afetam reformados, pensionistas e idosos, entre os quais o aumento do custo de vida, o valor das pensões e reformas e as dificuldades no acesso à saúde, aos cuidados continuados e a respostas públicas de apoio à população idosa.

Entre as medidas defendidas está a criação de um Passe Sénior gratuito para reformados, pensionistas e idosos do con-

celho, como forma de assegurar mobilidade e contribuir para o combate ao isolamento social.

A questão dos transportes municipais ganhou particular destaque durante a discussão. A CDU recorda que, em julho, o presidente da Câmara anunciou publicamente a gratuidade dos transportes públicos MobiAve para estudantes e seniores. Segundo a mesma força política, contudo, os seniores continuam a pagar atualmente 7,50 euros pelo passe municipal ou 10 euros pelo passe para toda a rede MobiAve.

Foi neste contexto que o deputado municipal da CDU, Bruno Pereira, questionou diretamente o Presidente da Câmara sobre a concretização do anúncio: “Afim, os transportes MobiAve são ou não gratuitos para os seniores?”

O eleito questionou ainda quando seria aplicada a medida anunciada e quais seriam as condições previstas para os respetivos beneficiários. De acordo com a CDU, estas ques-

tões ficaram sem resposta por parte do presidente da Câmara.

A moção aprovada defende também o reforço das respostas públicas destinadas à população sénior e a adoção de medidas que contribuam para melhorar as suas condições de vida.

Para a CDU, a mobilidade assume um papel relevante na autonomia e participação dos idosos na comunidade, nomeadamente no acesso a serviços de saúde, comércio e outras respostas, além da dimensão relacionada com o isolamento social.

No Dia Internacional das Pessoas Idosas, assinalado esta quarta-feira, 1 de outubro, a CDU considera que “quem trabalhou uma vida inteira tem direito a envelhecer com dignidade” e sustenta que o anúncio da Câmara e a aprovação da moção devem traduzir-se na concretização do Passe Sénior gratuito para a população sénior de Vila Nova de Famalicão.



PSD indica Andreia Neto para comissão de inquérito a Luís Neves

O PSD indicou os vice-presidentes da bancada Hugo Carneiro e a tirsense Andreia Neto para a comissão parlamentar de inquérito aos mandatos de Luís Neves enquanto diretor nacional da Polícia Judiciária, sendo a deputada a coordenadora dos sociais-democratas.

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), forçada pelo Chega, vai ser presidida por André Ventura e composta por 25 deputados, distribuídos de acordo com a representatividade parlamentar: oito do PSD, cinco do Chega, cinco do PS, dois da IL, dois do Livre, um do PCP, um do CDS-PP e um do JPP. Os de-

putados únicos do PAN e do BE não estarão representados neste inquérito para “avaliação da intervenção de Luís Neves enquanto diretor da Polícia Judiciária durante todos os seus mandatos (2018-2026) e eventual responsabilidade de membros do Governo que o nomearam e tutelaram”.

Segundo o projeto de deliberação apresentado pelo presidente da Assembleia da República a primeira e segunda vice-presidências serão assumidas por PS e PSD, respetivamente.

Luís Neves é, desde fevereiro deste ano, ministro da Administração Interna

Trofa debate o futuro dos rios

A Trofa acolheu o 6.º Fórum do Ambiente, dedicado ao tema “Restauro e Conservação de Ecossistemas Ribeirinhos”. A iniciativa, promovida pelo Município no Auditório do Fórum Trofa XXI, reuniu especialistas, investigadores e representantes de vários municípios para discutir soluções para a recuperação dos rios, num território marcado pelos riscos de cheias e pela pressão sobre os recursos hídricos.

O programa incluiu a apresentação do Plano Nacional de Restauro da Natureza, por Sandra Sarmiento, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e uma intervenção de Pedro Teiga, da Universidade do Porto, sobre soluções de base natural. Foi ainda apresentado o Plano Estratégico de Recuperação do Rio Leça 2020/2030, da Associação de Municípios do Corredor do Rio Leça e uma apresentação relacionada com o “Futuro do Rio Ave”, que contou com autarcas da Trofa, Famalicão, Santo Tirso e Vila do Conde, além de Aníbal Costa, da Universidade de Aveiro.

Em declarações à margem do fórum, José Pimenta Machado, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), alertou que mais de 100 mil portugueses vivem em áreas inundáveis, distribuídas por mais de uma centena de municípios. A prioridade, defendeu, é a prevenção, com a recusa de novas construções em zonas de risco, a que se segue a gestão das cheias, através de bons modelos de previsão. Com o modelo do IPMA e



PROGRAMA INCLUIU A APRESENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE RESTAURO DA NATUREZA

a modelação de cada bacia hidrográfica, a APA consegue saber, com cinco a seis dias de antecedência, que área será atingida, o que permite emitir alertas mais precoces.

O responsável apontou ainda a necessidade de adaptar os territórios de risco, com bacias de retenção e diques, e lembrou que o país está já no terceiro ciclo de planeamento. Depois de dois meses de precipitação recorde no início do ano, seguidos de um período muito seco e quente, avisou que “podemos voltar a ter mais um episódio extremo”.

Leça e Ave

Sobre o rio Leça, que vai de Santo Tirso à foz e sofreu forte pressão urbana e industrial, Pimenta Machado explicou que o trabalho passa por identificar

as fontes de poluição e dar-lhes resposta. Estão identificadas três grandes ETAR (Ermesinde, Parada da Maia e Ponte Moreira). A de Ponte Moreira, adiantou, já está em obra e a de Ermesinde deverá arrancar em breve. O Leça, disse, “está a ser vítima do sucesso” do aumento da população, que sobrecarrega as estações de tratamento. “Não há aqui uma bala de prata”, afirmou sobre o trabalho realizado pela Associação de Municípios criada para recuperar aquele curso de água, defendendo que é preciso “criar consciência, estudar, definir as medidas e depois concretizar”.

Quanto ao rio Ave, o presidente da APA recordou que já foi “o rio da moda”, que mudava de cor conforme as tendências da indústria têxtil, o que já não acontece. Considerou, porém, que a praga de jacintos-de-água são “um sín-

toma” de que o rio não está bem, com poluição orgânica e excesso de nutrientes. A resposta passa por melhorar as redes de tratamento e intercalar os esgotos que afluem ao rio, um trabalho “contínuo”, a desenvolver com os municípios.

Trofa promete intervenções

O presidente da Câmara da Trofa afirmou que o concelho está “claramente comprometido” com a reabilitação dos recursos ribeirinhos, desde logo a partir do trabalho feito este ano com outros municípios para travar a praga dos jacintos-de-água no Ave. Sérgio Araújo anunciou que ainda em outubro avança a limpeza das margens e dos ribeiros que desaguam no rio, intervenção que, além de limpar, permitirá o desassoreamento e ajuda-

rá a proteger o concelho de futuras cheias.

O município recebeu recentemente 100 mil euros do Governo, na última fase do programa Territórios Resilientes, destinado a recuperar áreas afetadas pelos fenómenos meteorológicos extremos do início do ano. Esse valor, a que se juntarão verbas próprias da autarquia, servirá para a reabilitação de uma parte do Parque das Azenhas, em mau estado há algum tempo. Em equação está também o prolongamento do passadiço junto ao Ave, a montante.

Sobre a responsabilidade na execução dos planos, o presidente da Câmara da Trofa defendeu que os municípios “estão disponíveis para ser parte da solução”, mas que não se podem substituir ao Estado central, a quem cabe também manter a saúde dos rios. “Seremos sempre parceiros do Estado central”, sublinhou Sérgio Araújo, que elogiou a presença do presidente da APA no concelho como sinal de proximidade com as autarquias. Reconhecendo que Portugal é um país de “muitos projetos e pouca execução”, o autarca considerou que só o trabalho conjunto permitirá que os projetos saiam da gaveta e passem a obras no terreno. Como exemplo, apontou a bacia de retenção nas Pateiras, cujo projeto de execução está a ser ultimado e que será desenvolvida com a APA e o Estado central. “Depois de as máquinas estarem no terreno, as pessoas pas-sam a acreditar que vai ser uma realidade”, rematou.

BE questiona Governo sobre medidas de proteção do rio Leça

O Bloco de Esquerda questionou o Governo sobre que medidas está a desenvolver para identificar as fontes de poluição no rio Leça, no distrito do Porto, para “resolver os problemas de maus cheiros” e prevenir mais descargas poluentes.

Numa pergunta dirigida ao Ministério do Ambiente e da Energia, o Bloco quer saber se tem “conhecimento das sucessivas denúncias de poluição no rio Leça” e ques-

tiona sobre “que ações de fiscalização e monitorização foram adotadas para identificar e impedir descargas poluentes ao longo da bacia hidrográfica” daquele rio. Entre aqueles episódios poluentes, salienta, estão “descargas provenientes de atividades industriais e de infraestruturas de tratamento de águas residuais”, pelo que o deputado único do Bloco, Fabian Figueiredo, questiona o Governo sobre se “confirma que um dos

principais focos de poluição são as ETAR de Ermesinde, Parada e de Moreira”. O BE lembra uma descarga “aparentemente de óleo” feita durante a madrugada de 30 de setembro na zona de Moreira, na Maia, “alegadamente associada a uma unidade da indústria automóvel”, bem como as denúncias de “maus cheiros intensos” em Valongo, junto ao Parque de Lazer do Leça e à ETAR de Ermesinde e Alfena.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

ATUALIDADE

Bruno Magalhães eleito coordenador da Iniciativa Liberal da Trofa

Bruno Magalhães foi eleito, por unanimidade, coordenador do Núcleo Territorial da Iniciativa Liberal (IL) da Trofa para o mandato 2026-2028. A eleição decorreu a 3 de outubro, durante um plenário realizado no salão da Junta de Freguesia do Muro.

O novo coordenador sucede a Ivo Silva, que liderou o núcleo nos últimos dois anos e permanece na equipa, agora como tesoureiro.

Na sequência da eleição, Bruno Magalhães assumiu o compromisso de reforçar o escrutínio da atividade política e da gestão municipal, defendendo uma oposição centrada na análise das decisões, dos contratos e das contas públicas.

“A Iniciativa Liberal vai ser a oposição que lê os contratos, faz as perguntas e põe os números

em cima da mesa”, afirmou. O responsável acrescentou que o objetivo da estrutura é defender “o bem-estar dos trofenses”, afastando “as quezílias pessoais” e “o populismo fácil”.

A transparência na Câmara Municipal da Trofa é apontada pela nova coordenação como uma das principais prioridades. Em comunicado, a IL chama a atenção para o facto de o acordo de governação anunciado entre a coligação PSD/CDS e os vereadores do PS/PAN/Livre continuar por divulgar, mais de dez meses após o seu anúncio.

Para Bruno Magalhães, a ausência de informação pública sobre os termos do entendimento dificulta a avaliação do cumprimento dos compromissos assumidos pelo executivo municipal.

“Sem um acordo conhecido,

os trofenses não têm como avaliar o que a Câmara está a cumprir. Esta falta de transparência tem de acabar”, declarou o novo coordenador.

A IL considera a divulgação do documento uma exigência de transparência política, sublinhando que ambas as coligações defenderam esse princípio nos respetivos programas eleitorais.

Nova equipa para o mandato 2026-2028

O Grupo de Coordenação Local da Iniciativa Liberal da Trofa integra José Pedro Reis, como vice-coordenador; Paula Peixoto, como secretária; Ivo Silva, como tesoureiro; e Duarte Pinheiro, como vogal.

Na mesma reunião, Afonso Couto foi reeleito presidente da Mesa do Plenário, tendo Manuel



BRUNO MAGALHÃES SUCEDE A IVO SILVA

Vilas Boas e João Barros sido escolhidos para secretários.

Com a nova equipa, a estrutura local da Iniciativa Liberal inicia um novo mandato, assu-

mindando como prioridades o escrutínio da gestão municipal e a exigência de maior transparência na atividade da Câmara da Trofa

PSD/Santo Tirso critica chumbo de dotações para associações e juntas de freguesia

O PSD/Santo Tirso criticou hoje o executivo socialista por ter chumbado duas propostas para reforçar em 20% as verbas destinadas às associações e juntas de freguesia do concelho, um aumento que, defende, cabe no orçamento para 2027.

Em comunicado, o vereador social-democrata Ricardo Pereira referiu que as duas propostas versam as associações desportivas, culturais, sociais e religiosas e as juntas de freguesia, sendo que cada uma delas “previa o aumento da dotação de cerca de 4 para 4,8 milhões de euros, representando um reforço global de 1,6 milhões de euros”.

“Para o PSD, este aumento [de cerca de 800 mil euros] seria comportável face ao crescimento previsto do orçamento municipal para 2027”, defende o autarca, para quem o chumbo “não tem qualquer fundamento financeiro”.

Em resposta à Lusa, o município liderado pelo socialista Alberto Costa enviou as duas de-

clarações de voto relativas às propostas debatidas na quinta-feira, na reunião do executivo.

Acusando o PSD de “não apresentar qualquer estudo sobre a evolução dos custos das associações, nem uma avaliação das suas necessidades concretas”, o executivo refuta o argumento da oposição de que o aumento é “plenamente suportado pelo crescimento global do orçamento municipal”, alegando que “não é acompanhado de qualquer demonstração financeira”.

Sobre as freguesias, refere o PS, a proposta apresentada “limita-se a fixar uma percentagem sem fazer uma avaliação diferenciada das necessidades das freguesias, dos investimentos previstos ou das competências que cada uma exerce”.

No que se refere às transferências de capital para as juntas de freguesia, o executivo assinala que, desde 2020, “transferiu mais de 25 milhões de euros para as freguesias, e que, em 2026, estão previstos quase 4,2

milhões de euros, entre transferências correntes e de capital”.

Sobre o apoio às associações desportivas, recreativas, culturais e sociais do concelho, revela que as “transferências correntes e de capital para as instituições passaram de 2,5 milhões de euros em 2022 para 4,2 milhões de euros em 2026”, frisando que, “entre 2025 e 2026, o reforço foi de 686 mil euros”.

“Um crescimento do orçamento não significa que exista uma verba disponível e indiferenciada para novas despesas”, defende. Para o social-democrata, “o orçamento cresce, mas o executivo prefere recusar uma proposta porque não partiu de dentro do seu partido”.

“Isso é miopia ideológica, e quem acaba por pagar são as nossas associações e as nossas freguesias”, afirmou Ricardo Pereira.

A Câmara de Santo Tirso, no distrito do Porto, conta com seis eleitos do PS e três da coligação PSD/IL. LUSA



EDITAL

Reunião Pública da Câmara Municipal

Alberto Manuel Martins da Costa, Presidente vda Câmara Municipal de Santo Tirso:

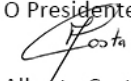
Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 7 do artigo 89º do Decreto-lei 80/2015, de 14 de maio, que a próxima reunião ordinária da Câmara Municipal, agendada para o dia **15 de outubro de 2026, pelas 15 horas**, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, terá carácter público, em virtude de estar previsto o agendamento para aquela reunião os seguintes assuntos:

- Plano de Pormenor “PP170 Park”
- Declaração Ambiental da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal
- Deliberação quanto ao seu teor

Todos os interessados poderão assistir àquela reunião, de harmonia com os procedimentos fixados nos n.os 4 e 5 do referido artigo 49.º.

Santo Tirso, 02 de outubro de 2026

O Presidente


Alberto Costa

Santo Tirso promove campanha de vacinação antirrábica em todas as freguesias

A vacinação antirrábica está a percorrer as 14 freguesias do concelho de Santo Tirso até 12 de dezembro. A campanha municipal destina-se a cães com mais de três meses e inclui a possibilidade de colocação de microchip, procedimento associado à vacinação.

A vacinação contra a raiva e a identificação eletrónica dos cães são obrigatórias, sendo a falta de ambas punível com coima. A identificação eletrónica deve ser feita até aos 120 dias de idade e, em qualquer circunstância, antes da vacinação antirrábica.

Para participar na campanha é necessária marcação prévia na junta de freguesia onde o procedimento será realizado. Os munícipes podem, contudo, escolher qualquer um dos locais previstos no calendário, independentemente da freguesia onde residem.

A vacinação antirrábica tem um custo de 10 euros e a emissão do boletim sanitário de cães custa um euro. Já a colocação do microchip e o respetivo registo

no SIAC — Sistema de Informação de Animais de Companhia — têm um valor de 2,50 euros.

Os cães-guia estão isentos da taxa de vacinação e do pagamento do boletim sanitário. O pagamento dos procedimentos é feito exclusivamente em numerário.

No âmbito da campanha, a colocação do microchip só pode ser realizada em conjunto com a vacinação antirrábica. A identificação eletrónica e o registo no SIAC permitem assegurar a identificação dos animais de companhia e o cumprimento das obrigações legais aplicáveis.

As primeiras ações da campanha já decorreram em Vila Nova do Campo, a 2 de outubro, e em Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, a 7 de outubro. Fora das datas previstas no calendário, a vacinação antirrábica e a identificação eletrónica com registo no SIAC podem ser realizadas no Centro de Recolha Oficial de Santo Tirso, mediante marcação prévia e com aplicação dos mesmos valores.

Calendário por freguesia

Vila das Aves: 9 de outubro, das 13h00 às 17h00, na sede da Junta de Freguesia;

Reguenga: 14 de outubro, das 13h00 às 17h00, no Salão Paroquial;

Monte Córdova: 17 de outubro, das 10h00 às 14h00, na sede da Junta de Freguesia;

Rebordões: 21 de outubro, das 13h00 às 17h00, na sede da Junta de Freguesia;

Roriz: 24 de outubro, das 10h00 às 14h00, na sede da Junta de Freguesia;

Agrela: 28 de outubro, das 13h00 às 17h00, na sede da Junta de Freguesia;

Carreira e Refojos de Riba de Ave: 30 de outubro, das 13h00 às 17h00, na sede da Junta de Freguesia de Carreira/Refojos;

São Tomé de Negrelos: 11 de novembro, das 13h00 às 17h00, na sede da Junta de Freguesia;

Lamelas e Guimarei: 18 de novembro, das 13h00 às 17h00, na sede da Junta de Freguesia de Lamelas;

Água Longa: 28 de novembro, das 10h00 às 14h00, no Polidesportivo;

Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira: 5 de dezembro, das 10h00 às 14h00, na sede da Junta de Freguesia de Areias;

Vilarinho: 12 de dezembro, das 10h00 às 14h00, na sede da Junta de Freguesia.

Câmaras de Santo Tirso e Famalicão distinguidas pelo trabalho na defesa dos consumidores

Os municípios de Santo Tirso e de Vila Nova de Famalicão foram distinguidos pela Direção-Geral do Consumidor (DGC) pelo trabalho desenvolvido através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC). A distinção reconhece os municípios pioneiros na criação destes serviços e que integram a Rede CIAC há mais de 30 anos.

Santo Tirso faz parte desta rede desde 1989, assegurando, há 37 anos, uma resposta municipal dedicada à informação, orientação e apoio aos consumidores. Ao longo deste período, o CIAC tem acompanhado situações relacionadas com as relações de consumo, contribuindo para o esclarecimento da população e para um maior conhecimento dos seus direitos.

O certificado de mérito atribuído ao Município de Santo Tirso foi recebido pelo vereador da Ação Social, Marco Cunha, durante uma cerimónia realizada nas instalações da Direção-Geral do Consumidor, em Lisboa.

Para Marco Cunha, o reconhecimento “vem reforçar a importância do trabalho desenvolvido pelo CIAC ao longo dos anos”, destacando o ser-



CERTIFICADO ATRIBUÍDO A SANTO TIRSO FOI RECEBIDO POR MARCO CUNHA

viço como uma resposta pública “de proximidade, acessível e orientada para as necessidades dos cidadãos”.

Ao longo de quase quatro décadas, o CIAC de Santo Tirso tem adaptado a sua intervenção à evolução das necessidades dos consumidores, disponibilizando informação, esclarecimento e apoio na resolução de situações relacionadas com o consumo.

A distinção da DGC assinala, assim, o percurso de Santo Tirso enquanto um dos municípios pioneiros na criação de servi-

ços locais de informação e apoio ao consumidor, reconhecendo a continuidade de uma resposta municipal que se mantém ativa desde 1989.

A distinção atribuída ao serviço de Famalicão assinala os seus 35 anos de atividade na defesa e promoção dos direitos dos consumidores.

O certificado de mérito ao vereador dos Assuntos Jurídicos do Município, Hélder Pereira, durante a cerimónia que também incluiu uma homenagem aos técnicos que trabalham nos CIAC, pelo “empenho, dedicação e profissionalismo” demonstrados no exercício destas funções.

Nos últimos cinco anos, e segundo dados da autarquia famalicense, o CIAC recebeu mais de três mil pedidos de informação e mais de 300 processos oficiais de reclamação, relacionados com áreas como telecomunicações, eletricidade e seguros.

Atualmente, o serviço está instalado no Balcão Único de Atendimento (BUA), nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, e funciona de segunda a quinta-feira, das 09h00 às 17h00, e à sexta-feira, entre as 09h00 e as 12h00. O serviço é gratuito e personalizado, podendo ser marcado através do endereço de correio eletrónico, ou pelo telefone 252 320 964.



DISTINÇÃO DE FAMALICÃO ASSINALA OS 35 ANOS NA DEFESA DO CONSUMIDOR

ATUALIDADE

Misericórdia de Santo Tirso apresenta queixa no MP contra Joaquim Couto

A Misericórdia de Santo Tirso apresentou uma queixa no Ministério Público contra o antigo presidente da Câmara Municipal Joaquim Couto por uso indevido de base de dados da instituição, revelou hoje à Lusa fonte da Santa Casa.

Segundo a fonte, a queixa foi apresentada na sexta-feira contra “terceiros”, explicando que esta não “identifica o acesso indevido à base de dados da Santa Casa, mas o uso indevido da mesma por Joaquim Couto para efeitos eleitorais”.

A queixa decorre do comunicado de 23 de setembro da Misericórdia, que dava conta de um incidente de segurança ocorrido na véspera em que “foram enviados e-mails aos irmãos desta instituição, de forma indevida e não autorizada, por candidato às referidas eleições [para a administração da instituição], pessoa que não se encontrava autorizada a ter acesso aos dados pessoais em referência”.

Contactado pela Lusa, o vice-provedor, Ricardo Baptista revelou ter sido um dos “800 irmãos” da Santa Casa que recebeu um ‘e-mail’ do endereço 2026joaquimcouto@gmail.com, contendo um panfleto com o anúncio da candidatura e as medidas de Joaquim Couto para o ato eleitoral que deverá ocorrer



FOI APRESENTADA QUEIXA CONTRA “TERCEIROS”

em dezembro, para um mandato de quatro anos.

“O Dr. Joaquim Couto é irmão da instituição e, como qualquer irmão, tem todo o direito de se candidatar e fá-lo, de certeza, com a ideia que poderá ser o melhor para a instituição”, sublinhou nessa data o vice-provedor, frisando que o problema reside no “acesso indevido à base de dados, que contém dados pessoais de todos os irmãos, os quais foram contactados de forma indevida”.

Na mesma data, Ricardo Bap-

tista revelou que a fuga de informação seria “investigada pelos serviços da Misericórdia”.

A Lusa tentou uma reação de Joaquim Couto, mas até ao momento não foi possível.

Em 23 de setembro, contactado pela Lusa sobre o alegado acesso indevido à base de dados, o antigo autarca afirmou ter sido “presidente da Assembleia Geral da Misericórdia entre 2009 e 2023” e que “está aberto um processo eleitoral normal, ordinário, das eleições para a Santa Casa da Misericórdia”.

Associação visita Monte da Santa Catarina e reflete sobre projetos de restauro de áreas naturais

O Monte da Santa Catarina vai receber, a 17 de outubro, uma iniciativa dedicada à conservação dos espaços naturais e à reflexão sobre o futuro da área do Penedo da Lua. A ação é promovida pela Associação Famalicão em Transição, no âmbito das comemorações dos seus dez anos, e contará com a participação das associações Milvoz e Palombar.

A iniciativa propõe um percurso pelo Monte da Santa Catarina, com passagem pelo Penedo da Lua e por bosques de folhosas autóctones. Ao longo da manhã, estão previstas paragens para conhecer estes espaços e partilhar experiências relacionadas com projetos de restauro e gestão de áreas naturais desenvolvidos pela associação Milvoz e pela organização não governamental Palombar.

A organização pretende também aproveitar o encontro para discutir possíveis intervenções futuras no Penedo da Lua, área onde tem desenvolvido trabalho nos últimos meses, em colaboração com o Município de Famalicão, nomeadamente no controlo de espécies invasoras e no favorecimento da regeneração natural.

Segundo a Associação Famalicão em Transição, a par-

ticipação da comunidade será importante para o desenvolvimento deste trabalho. “Este trabalho só ficará completo se pudermos contar com a participação e contributos dos famalicenses (e não só) que amam a sua Terra”, refere a organização.

O programa começa às 09h30, junto à Capela da Santa Catarina, com a concentração dos participantes, boas-vindas e uma introdução à sessão. Às 10h00 terá início o percurso pelo Monte Santa Catarina, com paragens no Penedo da Lua e nos bosques de folhosas autóctones. O encontro termina às 12h30, com um almoço/piquenique partilhado.

A organização recomenda que os participantes levem uma pequena manta para se sentarem na paragem final do percurso, onde está prevista uma conversa mais alargada. Quem pretenda participar no almoço/piquenique deverá levar comida e bebida para partilhar.

Para esclarecimentos sobre a iniciativa, os interessados podem contactar a organização através do email famalicaom@gmail.com ou dos números 916 081 302, de Gil Pereira, e 961 452 833, de José Carvalho.

Dois homens detidos por suspeita de furto em residência em Santo Tirso

Dois homens, de 20 e 22 anos, foram detidos pela PSP na noite de 25 de setembro, em Santo Tirso, por suspeita de furto numa residência, informou aquela força policial.

A intervenção ocorreu pelas 22h30, na Rua do Juncal, depois de uma testemunha ter alertado as autoridades para a presença de desconhecidos no interior de uma habitação.

Segundo a PSP, os dois suspeitos foram intercetados em

flagrante delito num terreno anexo à residência. Durante a intervenção, as autoridades localizaram uma viatura estacionada na rua em frente ao local, com pessoas no interior, tendo posteriormente apurado que pertencia a um dos suspeitos.

No decurso da ocorrência foram ainda identificados vários artigos que, segundo a PSP, tinham sido furtados da habitação. Entre os bens recuperados encontravam-se sete reló-

gios, um fio em metal dourado, uma pulseira, vinhos licorosos, um porta-joias, uma medalha comemorativa e notas e moedas, incluindo moeda estrangeira e escudos.

Os artigos foram apreendidos e, de acordo com a PSP, entregues ao respetivo proprietário.

Os dois homens foram entretanto presentes às autoridades judiciais competentes. O processo baixou a inquérito.

Atualize a sua assinatura anual

ALARMES DA TROFA®
 Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
 Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
 Câmara de vigilância (C.C.T.V)
 Controlo de Acessos
 Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
 Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
 Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional) alarmesdatrofa@gmail.com

Relação do Porto manda reapreciar caso dos três jovens acusados de agredir GNR na Trofa

O Tribunal da Relação do Porto determinou a reapreciação do processo que envolve três jovens acusados de insultar, desobedecer e agredir militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) durante a Festa da Juventude, na Trofa, na madrugada de 24 de julho de 2022. A informação foi avançada a 5 de outubro pelo Jornal de Notícias (JN), que noticia que os desembargadores anularam a decisão anterior do Juízo de Instrução Criminal de Matosinhos, que tinha considerado não existirem provas suficientes para levar os três arguidos a julgamento. Segundo a acusação do Ministério Público, os jovens terão insultado militares da GNR, desobedecido às ordens policiais e agredido vários elementos da força de segurança durante uma operação destinada à sua detenção.

O Ministério Público recorreu da decisão de não pronúncia, contestando, nomeadamente, o entendimento de que cinco dos militares alegadamente ofendidos não tinham apresentado queixa dentro do prazo legal relativamente aos crimes de injúria agravada. A Relação do Porto deu razão ao Ministério Público neste ponto, considerando que a manifestação da intenção de avançar com procedimento criminal, registada no auto elaborado pela GNR no próprio dia dos acontecimentos, era suficiente para cumprir os requisitos legais. Os juízes desembargadores apontaram ainda insuficiências na fundamentação da decisão anterior, nomeadamente na explicação dos factos considerados provados e daqueles que não encontravam sustentação na prova recolhida. Perante estas falhas, o tribu-

nal determinou que o processo regresse ao Juízo de Instrução Criminal de Matosinhos, para que seja proferida uma nova decisão, devidamente fundamentada, sobre os crimes de resistência e coação sobre funcionário e de injúria agravada imputados aos três jovens. A decisão da Relação não significa, contudo, que os arguidos tenham sido pronunciados para julgamento. O tribunal superior não apreciou, nesta fase, se existem indícios suficientes para os levar a julgamento, remetendo essa avaliação para uma nova decisão do tribunal de instrução. **Inspeção considerou atuação da GNR justificada** O caso já tinha sido alvo de uma averiguação disciplinar por parte da Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI),



DECISÃO DO JUÍZO DE INSTRUÇÃO CRIMINAL DE MATOSINHOS FOI ANULADA que concluiu não haver motivos para censurar disciplinarmente a atuação dos militares da GNR durante a ocorrência. De acordo com essa avaliação, a intervenção policial foi considerada necessária para repor a ordem pública, perante o comportamento descrito como agressivo, ameaçador e desobediente dos três jovens. A inspeção considerou também proporcional o recurso ao bastão de borracha, referindo que este ocorreu após advertências. O organismo não conseguiu, porém, apurar que as lesões apresentadas pelos jovens tivessem resultado exclusivamente da atuação dos militares. O processo judicial prossegue agora com a reapreciação da decisão instrutória, permanecendo por determinar se os três arguidos serão efetivamente levados a julgamento.

Ministério Público acusa 5 arguidos pela rixa que matou jovem do Coronado

O Ministério Público (MP) acusou cinco arguidos envolvidos na rixa que, em junho de 2024, terminou com a morte de Gonçalo Lima, de 16 anos, no NorteShopping, em Matosinhos. Os cinco são acusados de crimes de ofensa à integridade física qualificada, anunciou esta terça-feira a Procuradoria-Geral Regional do Porto. De acordo com a acusação,

datada de 20 de julho, três dos arguidos respondem, em coautoria, por dois crimes de ofensa à integridade física qualificada, em concurso aparente com um crime de participação em rixa. Aos outros dois é imputado um crime de ofensa à integridade física qualificada, também em concurso aparente com um crime de participação em rixa. Os factos remontam a 28 de

junho de 2024, quando os cinco arguidos, acompanhados por dois menores, se envolveram numa contenda com dois jovens no centro comercial de Matosinhos. Segundo o MP, a agressão terá começado depois de um dos arguidos, “sem que nada o justificasse”, ter dado um soco no rosto de um dos jovens. Um amigo da vítima terá então intervindo para a defender, dando também um soco no arguido. A partir desse momento, sustenta a acusação, os cinco arguidos e os dois menores terão atuado em conjunto e, aproveitando a superioridade numérica, cercado um dos jovens, desferindo-lhe vários socos na cabeça e no rosto. A outra vítima também terá sido agredida. Três dos arguidos terão dado um soco no jovem, enquanto um deles terá arremessado uma cadeira contra as pernas da vítima. Um quarto arguido terá ainda des-

ferido um soco no rosto do mesmo jovem. **Jovem morreu após ser esfaqueado** Pouco depois, um dos menores, então com 16 anos, terá aproximando-se da primeira vítima munido de uma faca ou navalha. Segundo o MP, o jovem encontrava-se com dificuldades para se defender das agressões quando o menor lhe desferiu dois golpes, um deles na zona do coração. Os ferimentos provocados pelas facadas acabaram por causar a morte de Gonçalo Lima. Após os golpes, dois dos arguidos e um dos menores terão ainda desferido vários pontapés sobre a vítima, principalmente na cabeça, no rosto e nas costas. De acordo com a acusação, foram dados “seguramente” mais de quatro pontapés, tendo provocado diversas escoriações em diferentes zonas do corpo.

Menores já foram condenados

Os dois menores envolvidos no caso foram julgados separadamente. Em fevereiro de 2025, o Tribunal do Porto condenou o jovem que esfaqueou Gonçalo Lima a três anos de internamento em centro educativo, em regime fechado. O segundo menor foi condenado a dois anos de internamento, em regime semiaberto. O primeiro foi condenado por três crimes de ofensa à integridade física qualificada, um crime de injúria e um crime de homicídio qualificado. Já o segundo foi condenado por três crimes de ofensa à integridade física qualificada e um crime de injúria agravada. A acusação agora deduzida pelo Ministério Público diz respeito aos cinco arguidos maiores de idade envolvidos nos acontecimentos.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:

**REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás

- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Turismo de Famalicão cresce

Vila Nova de Famalicão registou um crescimento significativo da atividade turística nos últimos anos, com um aumento de 48% no número de hóspedes e de 38,2% no total de dormidas entre 2022 e 2025.

Os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) foram apresentados a 25 de setembro, durante o 1.º Encontro do Setor do Turismo de Famalicão, que decorreu no Centro de Estudos Camilianos, em Seide São Miguel. O encontro reuniu parceiros, agentes e entidades ligadas ao setor para apresentar a nova estratégia municipal e a marca “Visite Famalicão”.

A tendência de crescimento mantém-se em 2026. Em julho, o concelho atingiu um pico histórico de 3760 hóspedes num único mês, o valor mensal mais elevado desde 2022. A estadia média situa-se atualmente nas 2,5 noites por visitante.

Famalicão dispõe de 1016 camas, distribuídas por 122 estabelecimentos de alojamento lo-

cal e sete empreendimentos turísticos.

Os visitantes nacionais representam 64% dos hóspedes, enquanto os turistas estrangeiros correspondem a 36%. Apesar de representarem uma parcela menor do número total de visitantes, os turistas internacionais assumem um peso relevante no número de dormidas e na duração da permanência no concelho.

Cinco áreas estratégicas para o turismo

A nova estratégia turística municipal assenta em cinco grandes áreas consideradas estruturantes para a afirmação de Famalicão enquanto destino turístico.

Entre elas está o Turismo Cultural e Literário, com destaque para a ligação a Camilo Castelo Branco e ao património local. A estratégia contempla também o Turismo de Negócios, associado à forte componente industrial e empresarial do concelho, a atração de Grandes Even-

tos, o desenvolvimento do Turismo de Natureza e Desportivo e a valorização da Enogastronomia, promovendo os produtos e sabores locais.

Durante o encontro, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, destacou a importância de uma estratégia assente na identidade e no potencial do território.

“Estamos a desenhar uma nova ambição para o turismo, assente na nossa identidade, na nossa capacidade de acolher e na riqueza do nosso património. Este é apenas o início de uma caminhada conjunta para afirmar o concelho como um destino moderno, atrativo e de referência”, afirmou.

Também o vereador do Turismo, Augusto Lima, salientou a localização geográfica de Famalicão como uma das principais vantagens para o desenvolvimento do setor.

“Famalicão é, de facto, o centro do Norte. A proximidade ao aeroporto, à Galiza e aos principais eixos rodoviários é a nos-



DADOS DO INE FORAM APRESENTADOS A 25 DE SETEMBRO

sa maior vantagem competitiva”, referiu.

O autarca acrescentou que o objetivo passa por “capacitar os operadores, comunicar melhor para dentro e para fora” e transformar o crescimento económico e populacional do concelho em novas oportunidades para o turismo.

O encontro ficou ainda marcado pela assinatura de protocolos de cooperação para a promoção e consolidação da Rota “Camilo – Rotas do Escritor”, reforçando a aposta municipal na valorização do património cultural e literário.

Com a criação da nova Unidade de Turismo e Comércio e o lançamento da marca “Visite Famalicão”, o município pretende reforçar a promoção turística do concelho e desenvolver uma oferta capaz de atrair visitantes ao longo de todo o ano.

SONS

NO

PATRIMÓNIO

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

2026

18 SET
22 NOV

25 OUT TROFA

15H00 , CAMINHADA COMENTADA
"PATRIMÓNIO CULTURAL DE COVELAS"

CAPELA DE SÃO GONÇALO

17H00

João Diogo
Leitão

IGREJA PAROQUIAL DE COVELAS

+INFO

f MATER 17

@_MATER17

MATER 17

amporto

trofa município

Mais de 200 seniores de Famalicão concluem formação no Centro Qualifica

A aprendizagem ao longo da vida reuniu 221 seniores de Vila Nova de Famalicão numa cerimónia de entrega de certificados, depois de concluírem ações de formação em áreas como informática, línguas estrangeiras, artes e culinária.

Os certificados foram entregues esta terça-feira, 29 de setembro, pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, numa sessão realizada no auditório da Casa das Artes. A iniciativa integrou a Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre no concelho até sexta-feira.

Desde 2025, mais de 600 seniores das 20 academias do concelho já participaram em ações de formação através do Centro Qualifica de Famalicão, segundo os dados divulgados pelo município.

Durante a cerimónia, Mário Passos destacou a importância da formação dirigida à população sénior. “A formação ao lon-

go da vida permite adquirir novas competências, reforçar a autoestima e, sobretudo, contribuir para uma maior longevidade com qualidade”, afirmou.

O presidente da Câmara Municipal deixou também uma mensagem aos participantes: “São o exemplo de que nunca é tarde para aprender, superar desafios e investir em nós próprios. Parabéns a todos!”.

Entre os seniores que receberam os certificados estiveram participantes das Academias Seniores de Mouquim, Ribeirão, Tuna Sénior de Famalicão, Nine, Joane, Lousado, Pedome, Seide, Riba de Ave, Oliveira Santa Maria, Associação Gerações, Gondifelos e Vila Nova de Famalicão.

“É sempre bom saber mais”

A formação foi também destacada pelos próprios participantes. Emília Freitas, da Academia Sénior de Mouquim, considerou



CERTIFICADOS FORAM ENTREGUES ESTA TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO, PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

que “é sempre bom saber mais”.

Maria de Lurdes Quaresma, da Academia Sénior de Lousado, descreveu os cursos como “uma surpresa agradável” e afirmou ter ficado “com vontade de trabalhar, de aprender mais e de participar”.

A sessão serviu ainda para

apresentar o Gera+ Rede Intergeracional, um novo projeto que pretende aproximar seniores e jovens através da ligação entre as academias seniores e as escolas do concelho.

A iniciativa procura criar momentos de aprendizagem, parti-

lha de experiências e cooperação entre diferentes gerações.

O Centro Qualifica de Famalicão é uma estrutura cofinanciada pelo Programa PESSOAS 2030, com comparticipação da União Europeia através do Fundo Social Europeu.

PSD apresenta proposta para elevar Nine à categoria de Vila

A elevação de Nine à categoria de Vila entrou no processo legislativo da Assembleia da República, depois de os deputados do PSD eleitos pelo círculo de Braga terem subscrito um Projeto de Lei com esse objetivo, por proposta da deputada famalicense Sofia Machado Fernandes.

A Junta de Freguesia de Nine submeteu à Assembleia da República a proposta de elevação, depois de o processo ter sido aprovado por unanimidade em reuniões da Junta e da Assembleia de Freguesia, esta última numa sessão extraordinária e solene.

A iniciativa seguiu posteriormente para o Presidente da Assembleia da República. É neste contexto que os deputados do PSD pelo círculo de Braga subscreveram o Projeto de Lei que pretende concretizar a passagem de Nine à categoria de Vila.

A proposta deverá agora ser analisada pela Comissão da Reforma do Estado e do Poder Local, antes de seguir para votação final em plenário, em data que



NINE SUBMETEU À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA A PROPOSTA DE ELEVÇÃO AINDA NÃO ESTÁ DEFINIDA.

No Projeto de Lei, os deputa-

dos do PSD defendem que Nine reúne os requisitos estabeleci-

dos para a elevação à categoria de Vila. A Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro, estabelece, entre outros critérios, a existência de mais de 3000 eleitores, um aglomerado populacional contínuo, atividade económica local relevante e atividade cívica e cultural regular. A lei prevê ainda a existência de pelo menos dois terços de um conjunto definido de instituições e equipamentos coletivos.

Segundo a proposta apresentada, Nine cumpre os pressupostos previstos naquele diploma, incluindo os relacionados com a população, a atividade económica e a existência de equipamentos e instituições.

Os deputados do PSD apontam também a localização da freguesia como um dos fundamentos da proposta, considerando que a elevação a Vila permitiria “reconhecer institucionalmente a centralidade funcional distinta da freguesia”.

O texto destaca, nesse âmbito, a posição de Nine enquanto “nó

ferroviário estruturante” e considera que a alteração de categoria poderá contribuir para uma distribuição “mais equilibrada e policêntrica das centralidades urbanas” do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Quarta Vila do concelho

Caso o Projeto de Lei seja aprovado, Nine passará a integrar a lista de Vilas do concelho de Vila Nova de Famalicão, juntando-se a Ribeirão, Joane e Riba de Ave.

A proposta terá ainda de cumprir as várias etapas do processo legislativo antes de uma eventual aprovação definitiva. A atribuição da categoria de Vila às povoações do continente é feita através de lei da Assembleia da República, segundo o regime estabelecido pela Lei n.º 24/2024.

A deputada Sofia Machado Fernandes é eleita pelo círculo de Braga e integra a XVII Legislatura da Assembleia da República.

ATUALIDADE

Cenário de acidente com múltiplas vítimas testou 90 operacionais de 15 corporações de bombeiros

Por alguns momentos, a Rua D. Pedro V, junto à Rotunda do Catulo, foi cenário de um grave acidente rodoviário. Veículos imobilizados depois de várias colisões, uma ambulância de socorro envolvida no acidente e vítimas espalhadas pelo cenário deram forma a uma ocorrência que, naquela noite, exigiu uma resposta de emergência regional muito musculada. Só que o acidente não tinha acontecido. Era um exercício.

O cenário foi montado pelos Bombeiros Voluntários da Trofa no âmbito das comemorações dos 50 anos da Associação Humanitária.

O primeiro desafio esteve precisamente na resposta inicial. Perante a dimensão do acidente simulado e o número de vítimas, os meios locais foram chamados a intervir e, à medida que a situação evoluiu, foram mobilizadas outras corporações para reforçar a operação.

“Pretendemos exercitar e testar as capacidades de resposta operacional em termos de acidentes multivítimas”, explicou João Pedro Goulart, comandante dos Bombeiros Voluntários da Trofa e diretor do exercício, sublinhando que a operação procurou envolver “não só os bombeiros da Trofa como outras corporações e, acima de tudo, todos os agentes da Proteção Civil”.

A complexidade foi aumen-

tando à medida que o exercício avançava. Houve vítimas com diferentes graus de gravidade, operações de desencarceramento e uma ambulância de socorro que fazia parte do próprio cenário de acidente. A evolução da ocorrência simulada levou ainda à ativação do Plano Municipal de Emergência.

Ao todo, participaram aproximadamente 15 corporações de bombeiros, 25 veículos e 90 elementos.

Mais do que reproduzir um acidente de grandes dimensões, a operação procurou testar aquilo que acontece quando uma ocorrência ultrapassa a capacidade de resposta de uma única equipa ou corporação. Comunicação, coordenação e utilização conjunta dos meios tornaram-se, por isso, elementos centrais do exercício.

Para João Pedro Goulart, um dos resultados mais positivos esteve precisamente na “interoperacionalidade entre os diversos agentes da Proteção Civil”. O comandante considerou que houve uma boa articulação entre os intervenientes e destacou também a dimensão de sensibilização junto da população.

A operação foi acompanhada por várias pessoas que se concentraram nas imediações da Rotunda do Catulo para observar o trabalho dos operacionais. A presença do público acabou por acrescentar uma outra di-



CENÁRIO TESTOU CAPACIDADE OPERACIONAL DE VÁRIAS CORPORações

menção ao exercício: mostrar à comunidade como é construída uma resposta perante uma situação de emergência.

Entre quem acompanhou o simulacro esteve Sérgio Araújo, presidente da Câmara Municipal da Trofa e presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil do Comando Subregional do Porto. Para o autarca, a realização do exercício teve uma importância que ultrapassa as fronteiras do concelho.

“Só com muito treino é que se uma situação destas acontecer na realidade, nós estamos prepara-

dos para responder o mais rapidamente possível”, afirmou.

O exercício permitiu também observar, no terreno, a necessidade de juntar capacidades diferentes perante uma ocorrência de maior dimensão. Na perspectiva de Sérgio Araújo, a resposta passa pela articulação entre entidades, uma vez que “as capacidades que cada um tem, têm de ser interligadas para assim se conseguir melhores resultados com os meios disponíveis”.

“Hoje é um dia importante para a Trofa”, afirmou o presidente da Câmara, lembrando os 50 anos

da Associação Humanitária. Para o autarca, não poderia haver melhor forma de iniciar as celebrações do que levar os bombeiros para o terreno e mostrar o trabalho que desenvolvem.

O cenário foi desmontado no final da noite. Os veículos regressaram às suas posições, os equipamentos foram recolhidos e a Rua D. Pedro V voltou à normalidade. Ficou, no entanto, o resultado de um exercício em que nada aconteceu, precisamente para que, se um dia acontecer, a resposta possa ser mais rápida, coordenada e preparada.



PARTICIPARAM CORPORações DE TODA A REGIÃO



MULTIDÃO ENCHEU ZONA VERDE DO PARQUE NOSSA SENHORA DAS DORES PARA ASSISTIR

Meio século a servir a Trofa: Bombeiros ganham 10 viaturas e prestam homenagem aos fundadores

Num domingo de bandeiras, sirenes e gratidão, a Associação Humanitária assinalou 50 anos de história com um investimento superior a um milhão de euros em novos meios, a promoção de bombeiros e uma homenagem a quem, há cinco décadas, não se resignou à demora do socorro.

Há cinco décadas, um acidente junto à Confeitaria Miranda e a demora do socorro levaram um grupo de amigos, reunidos num café, a decidir que a Trofa merecia melhor. No domingo, 4 de outubro, a história que se escreveu a partir dessa decisão foi celebrada diante de um quartel cheio de fardas, famílias e viaturas novas.

A cerimónia, presidida por Rui Rocha, secretário de Estado da Proteção Civil, arrancou de manhã com o hastear das bandeiras e uma homenagem aos bombeiros, dirigentes e associados falecidos, num protocolo habitual, que incluiu o juramento de bandeira e ingresso no quadro ativo de novos bombeiros e a bênção de uma dezena de veículos. Foi um momento que o secretário de Estado testemunhou de forma “inérita”, pelo número e investimento representado. Três ambulâncias de socorro pré-hospitalar, duas de transporte de doentes não urgentes, uma plataforma elevatória do tipo autoescada, uma viatura de comando, uma viatura ligeira de combate a incêndios, um veículo florestal de combate a incêndios e um veículo de socorro e assistência especial resultam de investimento próprio da Associação Humanitária, mas também da generosidade da comunidade empresarial, como a Saner, a Metais Jaime Dias, a Trofa Saúde, a Proef/Eurico Ferreira e a Brasmar/Metalgalva, a que se juntou a Câmara Municipal da Trofa.

O presidente da direção, Luís Elias, não escondeu a satisfação com a resposta ao apelo que lançou no ano passado para que o cinquentenário fosse vivido com dignidade. “Confirma aquilo que era a nossa expectativa: a Trofa e os trofenses ainda sabem reconhecer quem merece esse esfor-

ço”, afirmou, lembrando que, a par destas ofertas, chegaram outros donativos “de valor menos significativo, mas tão importantes quanto estes”, que também permitiram, por exemplo, adquirir equipamentos de proteção individual.

A Câmara Municipal contribuiu com três viaturas, num investimento superior a 750 mil euros. O presidente do município, Sérgio Araújo, sublinhou que o apoio autárquico vai além dos veículos: há um protocolo anual com os bombeiros, que “voltará a aumentar” em 2027, e a Trofa é “um dos poucos concelhos” do Norte e da Área Metropolitana do Porto com três equipas de intervenção permanente para 40 mil habitantes.

O comandante João Pedro Goulart explicou que a renovação da frota automóvel responde às necessidades de hoje, com a substituição de ambulâncias de socorro, de transporte não urgente e de viaturas de combate a incêndios.

Do infante ao bombeiro de terceira

Mas o reforço não foi só de máquinas: os estagiários concluíram o curso de instrução inicial e ingressaram no quadro, aumentando a capacidade de resposta em efetivos humanos. Houve ainda lugar para um gesto simbólico. Foi homenageado o bombeiro de terceira José Miguel Moreira, que percorreu todo o caminho desde a escola de Infantes e Cadetes até ao quadro ativo, e que o comandante apontou como “testemunho” de que a escola dá frutos. Foram também distinguidos vários bombeiros pelos anos de serviço, onde se incluía Eduardo Cruz, com mais de 45 anos de ligação à corporação.

Sobre o amanhã do voluntariado, João Pedro Goulart recusou fazer “futurologia”, mas defendeu que é preciso “construir uma base de sustentação”, que garanta “condições sociais, económicas e financeiras” aos operacionais.

“A sociedade, o Governo, o Estado, têm a obrigação de proporcionar condições de retaguar-



SECRETÁRIO DE ESTADO FICOU IMPRESSIONADO COM NÚMERO DE VIATURAS BENZIDAS

da para que haja tempo disponível para quem queira e possa dedicar-se a esta causa”, postulou.

Os onze que começaram tudo

Uma das grandes homenagens foi para os fundadores. Dos 11 homens que deram corpo à Associação, seis estiveram presentes. João Gomes recordou com simplicidade os primeiros passos: a dificuldade em ultrapassar obstáculos, os peditórios por toda a freguesia, a ambulância que ainda hoje se guarda no museu, a garagem e depois o barracão. “Arrancámos com uma ambulância e com um jipe”, contou. Hoje, perante dez viaturas novas, resumiu: “Isto é uma coisa que nem nos passava pela cabeça”.

Por sua vez, Sérgio Araújo deixou o tributo da comunidade: “Devemos ter um orgulho tremendo por 11 homens terem decidido que era necessária uma associação deste tipo para proteger os nossos”. O autarca agradeceu ainda às famílias dos bombeiros, sem as quais, disse, este trabalho não seria possível.

O Estado, o voluntariado e o futuro

Na sessão solene, o secretário de Estado da Proteção Civil, que foi durante quase duas décadas dirigente de uma associação de bombeiros, recordou que, sem o voluntariado, a capacidade de resposta do país seria muito mais difícil e defendeu que valorizar

os bombeiros passa também por ouvir as suas preocupações. Por isso, Rui Rocha decidiu manifestar três compromissos.

O primeiro é a uniformização dos apoios. “Não faz sentido que o reconhecimento de um bombeiro seja diferente em função do município onde reside ou onde exerce o seu trabalho”, afirmou, anunciando que a Associação Nacional de Municípios se comprometeu a apresentar, até ao final do ano, um regulamento uniforme de apoios sociais e fiscais.

Sobre o estatuto da carreira, está constituído um grupo de trabalho que está “por um fio de consensualizar”, com a Liga dos Bombeiros Portugueses e as associações do setor, o estatuto de quem tem contrato de trabalho com as associações humanitárias, a que se seguirá uma tabela remuneratória e a atualização da tipificação dos corpos de bombeiros. Rui Rocha anunciou que Governo já avançou este ano com mais 20 equipas de intervenção permanente e pediu reforço orçamental para mais 50.

O terceiro compromisso é o financiamento. O governante revelou que o levantamento da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil aponta para necessidades de “550 milhões de euros” em viaturas, quartéis, autoescadas e outros meios, mas não prometeu soluções para amanhã.

Direção em fim de ciclo?

Do lado da corporação, as preocupações são conhecidas. Luís Elias admitiu que a instituição está financeiramente “tranquila, mas não desafogada” e que persistem divergências quanto ao ritmo da resolução dos problemas, nomeadamente carreira, tipificação e seguros, fundamentais para fixar bombeiros nas associações.

Sobre o futuro da própria direção, Luís Elias deixou uma nota de prudência: o mandato está a chegar ao fim e há “fatores operacionais e administrativos” que podem “condicionar a continuidade”. “Podemos estar num fim de ciclo”, admitiu, sem nada de definitivo.

Uma mão “amarela” na hora da festa

Para que todos os operacionais da Trofa pudessem participar nas cerimónias e no almoço de aniversário, os Bombeiros Voluntários Tirsenses asseguraram o socorro no concelho durante o dia, mantendo duas viaturas de socorro pré-hospitalar no quartel da Trofa. Garantiram a resposta a emergências, urgências e incêndios, para que a população nunca ficasse sem cobertura.

CULTURA

Famalicão assinala 50 anos do Poder Local com ciclo de conferências

A história do municipalismo português e o testemunho de antigos responsáveis autárquicos vão marcar as primeiras sessões de um ciclo de conferências que começa na esta quinta-feira, 8 de outubro, em Vila Nova de Famalicão. A iniciativa integra o programa municipal das comemorações dos 50 anos do Poder Local Democrático.

Organizado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Famalicão, o ciclo tem como título “De Famalicão para o Mundo – 50 anos do Poder Local Democrático (1976-2026)” e prolonga-se até janeiro de 2027.

A sessão inaugural, marcada para as 18h30, no Auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, será dedicada à “História dos Municípios em Portugal”. A oradora convidada será Paula Pinto Costa, diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM).

Duas semanas depois, a 22 de

outubro, será a vez de Agostinho Fernandes, antigo presidente da Câmara Municipal de Famalicão entre 1983 e 2001, participar no ciclo. O ex-autarca irá partilhar o seu testemunho sobre a passagem pela vida autárquica. As duas sessões têm entrada livre.

O ciclo pretende abordar o cinquentenário do Poder Local Democrático em Portugal a partir de diferentes perspetivas, incluindo a evolução das autarquias, o papel dos municípios no desenvolvimento socioeconómico e cultural e a experiência de Vila Nova de Famalicão.

A organização prevê ainda o cruzamento entre investigação académica, experiências de governação e dados estatísticos relativos à perceção pública sobre o poder local. A iniciativa inclui igualmente uma componente de formação dirigida a docentes, com conteúdos relacionados com municipalismo, descentralização e cidadania ativa.

A coordenação científica está a cargo da Câmara e Assembleia Municipais de Famalicão, do CITCEM/FLUP, da Asso-

ciação Portuguesa de História e do Centro de Formação Agrupamento de Escolas Vila Nova de Famalicão.

Programa comemorativo prolonga-se até abril de 2027

As comemorações municipais dos 50 anos das primeiras eleições autárquicas livres de 1976 não terminam com o ciclo de conferências. Em Famalicão, o programa prolonga-se até 25 de abril de 2027, data prevista para a inauguração de uma nova obra de arte urbana alusiva ao cinquentenário do Poder Local.

Entre os objetivos anunciados estão a valorização da transformação do concelho ao longo das últimas cinco décadas e a homenagem aos cidadãos que exerceram funções ao serviço da comunidade, com particular destaque para os presidentes de Câmara. A transmissão desta memória às gerações mais jovens e a reflexão sobre o futuro da autonomia municipal integram também o programa.

Outra das iniciativas previstas



CICLO DE CONFERÊNCIAS COMEÇA ESTA QUINTA-FEIRA

é a criação de um novo núcleo expositivo permanente na exposição “Tempo, Espaço & Ser – Território de Vila Nova de Famalicão”. O espaço será dedicado aos 50 anos do Poder Local Democrático no concelho, aos antigos presidentes de Câmara e às principais ações desenvolvi-

das durante os respetivos mandatos. A inauguração está prevista para 12 de dezembro.

O programa inclui ainda aulas abertas com ex-autarcas e uma exposição itinerante dedicada aos 50 anos do Poder Local no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Livro “Portugal: da Ditadura à Democracia” apresentado em Famalicão

Mais de 200 fotografias dão forma ao livro “Portugal: da Ditadura à Democracia”, da autoria do fotógrafo João Marques Valentim, que será apresentado a 9 de outubro, em Vila Nova de Famalicão.

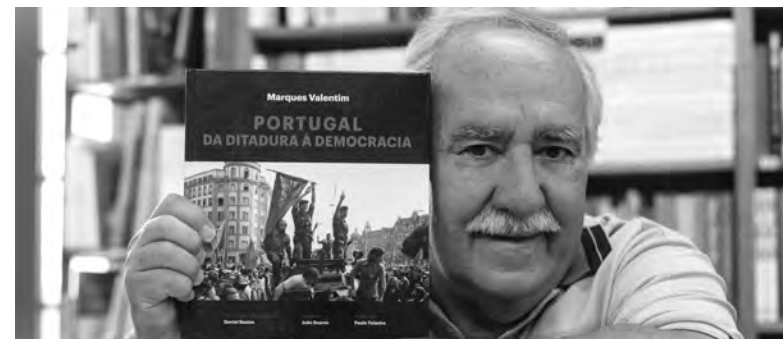
A sessão realiza-se no auditório do “Espaço Memória” da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, na Rua José Gomes de Matos, n.º 1652, no prolongamen-

to para Sul da Praça D. Maria II, e contará com a presença do autor e do historiador Daniel Bastos, responsável pela organização editorial e pela seleção das imagens que integram a publicação.

A escolha das fotografias resultou de um trabalho desenvolvido ao longo de vários anos por Daniel Bastos, a partir de um acervo composto por dezenas de milhares de imagens. O objetivo foi

selecionar um conjunto representativo da história contemporânea do país, correspondente à segunda metade do século XX português.

O resultado é descrito como um “verdadeiro repositório fotográfico da segunda metade do séc. XX português”, reunindo registos que acompanham diferentes momentos da passagem da ditadura à democracia.



LIVRO CONSIDERADO VERDADEIRO REPOSITÓRIO FOTOGRÁFICO

“Sons no Património” leva música e património a Covelas

Uma visita comentada de dois quilómetros vai ligar, no próximo dia 25 de outubro, a Capela de S. Gonçalo à Igreja de Covelas, no âmbito da iniciativa “Sons no Património”. O percurso termina com um concerto, numa proposta que junta a descoberta do património cultural à música.

Com início marcado para as 15h00, a atividade terá como ponto de partida a Capela de S. Gonçalo e como destino a Igreja de Covelas. O percurso, com dois quilómetros de extensão e dificuldade baixa, é de participação gratuita.

A iniciativa é promovida pela

Área Metropolitana do Porto, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e realiza-se anualmente desde 2018. O programa envolve os 17 municípios metropolitanos e procura dar a conhecer o património cultural através de momentos musicais realizados em “lugares, sítios, monu-

mentos e museus emblemáticos”.

Na Trofa, a edição deste ano propõe uma caminhada acompanhada por comentários sobre o património, culminando com um concerto de João Diogo Leitão na Igreja de Covelas, às 17h00.

De acordo com a informação

divulgada pela organização, o “Sons no Património” pretende valorizar “a arquitetura, as artes, os ofícios e a memória coletiva”, recorrendo à música como forma de promover a redescoberta da “história, ancestralidade e identidade comum”.

João Batista cruza arte, memória e inteligência artificial em Santo Tirso

O Centro de Arte Alberto Carneiro recebe, até 31 de janeiro, a exposição “Do chão para o algoritmo”, da autoria de João Batista.

A mostra apresenta um conjunto de trabalhos que articulam diferentes linguagens artísticas e recorrem a ferramentas de inteligência artificial, estabelecendo um diálogo entre memória, matéria e tecnologia. A exposição integra objetos, fotografia, pintura, vídeo e processos de criação contemporânea, a partir de elementos materiais e referências pessoais do artista.

O percurso expositivo inicia-se com “O chão”, uma instalação composta por adobe, portas antigas e duas janelas provenientes de uma habitação associada à história familiar de João Batista. A relação entre memória, território e matéria prolonga-se na obra “The Place” e num conjunto de 19 quadros que combinam fotografia e pintura.

O vídeo “Unfinished” resulta das imagens desses 19 quadros, utilizadas como base para a criação de pequenas sequências através de ferramentas de inteligência artificial. Os conteúdos foram posteriormente



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE NO CENTRO DE ARTE ALBERTO CARNEIRO

selecionados, organizados e editados pelo artista. A componente sonora foi igualmente desenvolvida com recurso a inteligência artificial, tendo como referência o vídeo final.

João Batista é artista visual, professor e investigador na Universidade de Aveiro. Vive e trabalha naquela cidade e expõe regularmente, em Portugal e no estrangeiro, desde 2009. O seu trabalho cruza áreas como a fo-

tografia, a pintura e a imagem expandida, incluindo intervenções pictóricas sobre imagens fotográficas.

Nos últimos anos, o artista tem desenvolvido projetos nas áreas da instalação e do vídeo, integrando também experiências com ferramentas de inteligência artificial, elementos que estão presentes na exposição agora patente no Centro de Arte Alberto Carneiro.

Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso com 5 dias de concertos

A guitarra volta a assumir o centro da programação cultural de Santo Tirso entre 14 e 18 de outubro, com a realização da 29.ª edição do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. A Fábrica de Santo Thyrsos será o palco principal de uma programação que combina concertos com iniciativas ligadas às artes visuais, cinema, formação e instrumentos tradicionais.

A edição deste ano apresenta uma programação centrada no “diálogo intercultural e na interação com outras expressões artísticas”, recorrendo à memória como ponto de partida para recuperar e reinventar sons e experiências no presente.

O primeiro concerto está

marcado para 14 de outubro, às 21h30, com o Mela Guitar Quartet. O agrupamento inglês é formado por músicos da Guildhall School e da Royal Academy.

No dia seguinte, 15 de outubro, atua o Al Jus Duo, com o espetáculo “Inquietude”, dedicado ao músico e compositor português Bernardo Sassetti.

A programação prossegue a 16 de outubro com o Duo Nura, formado por voz e guitarra, que atua às 15h00. À noite, às 21h30, sobe ao palco o guitarrista e compositor sueco Johannes Möller.

O fim de semana encerra o programa de concertos. No sábado, 17 de outubro, às 21h30,

é a vez da guitarrista russa Vera Danilina. No domingo, 18 de outubro, às 18h30, o festival termina com o Duo Siqueira Lima, formação que reúne músicos do Brasil e do Uruguai.

Para além dos concertos, o festival apresenta um conjunto de iniciativas que procuram explorar outras dimensões da guitarra e da criação artística.

Os bilhetes têm um custo geral de cinco euros, enquanto as crianças até aos 12 anos pagam três euros. A aquisição pode ser feita online, em stirso.bol.pt, na Loja Interativa de Turismo do concelho ou na bilheteira instalada na Fábrica de Santo Thyrsos, que abre uma hora antes de cada concerto.

Na estante...



A BELEZA DAS COISAS IMPERFEITAS
O VOO DOS ANJOS CAÍDOS I
DE RICHARD ZIMLER

Trezentos anos depois das guerras do Juízo Final que devastaram a Terra, o jovem Falcão vive numa pequena vila que ainda resiste ao avanço da Aliança. Nascida das ruínas da civilização, esta ordem religiosa fundamentalista procura conquistar a Península Ibérica e restaurar uma suposta pureza da espécie humana, condenando à morte todos os que considera imperfeitos – vítimas das mutações provocadas pelas nuvens tóxicas que se seguiram à catástrofe. Sem a tecnologia nem o armamento que destruíram o mundo, as Cidades e Vilas Livres resistem como podem. O pai, o avô e os amigos El e Maya são tudo para Falcão. Graças à sua astúcia invulgar e à perícia como arqueiro, já ajudou a salvar a vila de um feroz ataque da Aliança. Porém, quando uma nova investida ameaça destruir tudo o que ama, vê-se perante um dilema difícil.



QUANDO
DE CARLA MADEIRA

Viridiana é a mãe amorosa e atenta de Margarida, Valquíria e Tito. No calor de um acontecimento trágico, será capaz do ato impensado: denunciar o próprio filho à polícia, abrindo um abismo entre eles. Depois de vinte anos sem se verem, quando o tempo parece ter dissolvido todas as possibilidades, Carla Madeira coloca-nos diante da extraordinária força dos afetos.



UM PÁSSARO QUANDO POUSA NUNCA DEIXA DE VOAR
EDUARDO SÁ

Numa cidade norte-coreana nos anos oitenta, a sétima filha recém-nascida de um casal é abandonada pelos pais. Resgatada de forma milagrosa pelo cão da família, a criança recebe o nome de Bari, em homenagem à princesa de uma antiga lenda que sofreu o mesmo destino.

Uma década mais tarde, durante a grande fome que assola o país, a família desmembra-se e Bari vê-se obrigada a fugir, encontrando primeiro refúgio na China, para logo depois, juntamente com outros imigrantes clandestinos, embarcar no porão de um navio de carga numa perigosa viagem pelo oceano com destino a Londres. É nesta cidade europeia que Bari põe em prática os extraordinários poderes premonitórios por si herdados e que a aproximam da princesa lendária.



A ÚLTIMA FOLHA
ALI PYE

A gigantesca história da água contada por uma minúscula gota aventureira. Bom mergulho.

CRÓNICAS



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

O fim das férias

Há pessoas que dizem que o fim das férias é bom para voltar à rotina...Hummm!

Essas pessoas, provavelmente, não têm emprego ou, então, trabalham num sítio onde a rotina consiste em beber um café, olhar pela janela e decidir se vão trabalhar hoje ou amanhã.

Para o comum dos mortais, o fim das férias é aquele momento em que percebemos que passámos duas ou três semanas a sonhar com liberdade e, de repente, alguém nos vem lembrar que existe uma coisa chamada segunda-feira e que ela se repete todas as semanas.

As férias começam com aquela sensação maravilhosa de que temos tempo para tudo. Acordamos sem despertador, tomamos o pequeno-almoço devagar, fazemos planos, passeamos, comemos onde nos apetece e, sobretudo, ficamos perdidos no tempo, sem saber que dia é.

— Hoje é terça-feira?

— Não sei.

— Então?

— Acho que é sexta!

Isto é qualidade de vida... até que chega o último domingo.

E aí começa o processo de luto.

Primeiro pensamos:

"Ainda falta um dia.", depois, "Bom, amanhã ainda é domingo." e, finalmente, "Poça, amanhã é segunda."

É neste momento que começamos a olhar para o relógio com desconfiança, como se ele tivesse alguma culpa.

Na última noite de férias, já ninguém dorme descansado. O cérebro, que durante quinze dias esteve completamente desligado, decide recuperar todo o atraso de uma só vez:

"A que horas tenho de me levantar?", "Onde estão as chaves?", "Será que tenho roupa para amanhã?", "Porque é que não marquei mais uma semana?", ... e "Vou fazer o Euromilhões".

Na manhã seguinte, o despertador toca. Aliás, GRITA.

É uma coisa completamente diferente.

Durante as férias, às oito da manhã, o despertador seria considerado uma agressão. No regresso ao trabalho, às sete, parece que estamos a ser convocados para uma operação militar.

Levantamo-nos, tomamos banho, vestimo-nos e saímos de casa com aquela expressão de quem foi condenado sem direito a recurso.

Depois vem o trânsito.

Há carros por todo o lado.

Todos parecem estar atrasados.

Todos parecem ter problemas.

E todos parecem dirigir-se exactamente para o mesmo sítio.

O trabalho, entretanto, está lá, imóvel, à nossa espera, feliz por nos ver!

Os e-mails multiplicaram-se durante as férias como coelhos.

Abrimos a caixa de correio e temos 147 mensagens.

Dessas, 43 são "URGENTE"; 27 são "IMPORTANTE" e 12 são "FOLLOW-UP".

E pelo menos uma é de alguém que escreveu simplesmente:

"Hi José, any update?"

Sim, tenho! Estou de volta e a preparar-me para ficar contente.

Mas há uma coisa positiva no regresso das férias.

Depois de alguns dias, voltamos a entrar no ritmo. No meu caso ao fim de poucas horas.

O corpo habitua-se, a cabeça resigna-se e a carteira respira de alívio.

E começamos novamente a contar os dias.

Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta.

E, finalmente, sábado.

Até que alguém pergunta:

— Então, quando vais de férias outra vez?

E nós respondemos, sem hesitar:

— Amanhã, se puder ser.

Porque, no fundo, as férias não acabam verdadeiramente quando regressamos ao trabalho.

Acabam quando deixamos de pensar nas próximas.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

Portugal já sabe o que está errado

Há países que não crescem. Portugal tem um problema talvez mais desconcertante: cresce, cria emprego, recebe investimento, beneficia de fundos europeus, e continua sem conseguir aproximar-se verdadeiramente dos países mais prósperos da Europa.

Um estudo recente da Business Roundtable Portugal dá-lhe um nome particularmente feliz: "Crescer sem convergir".

Os números explicam o paradoxo. Em 2025, Portugal tinha mais de cinco milhões de pessoas empregadas e uma taxa de emprego de 79,6%, superior à média da União Europeia. Entre 2015 e 2025, o PIB real cresceu 26%, também acima dos 19,3% da UE.

Parece uma história de sucesso. Até olharmos para a produtividade.

Em 2000, a produtividade portuguesa por hora trabalhada correspondia a 67,6% da média europeia. Em 2025, era de 66,9%. Em vinte e cinco anos não convergimos. Passámos do 17.º para o 24.º lugar da União Europeia.

Outros fizeram o caminho que nós não fizemos. A Estónia passou de 38,3% para 73% da média europeia; a Polónia, de 45,7% para 68,6%; a Chéquia, de 61,1% para 78,4%. Portugal passou de 67,6% para 66,9%.

Não é, portanto, uma fatalidade.

O problema está também na forma como crescemos. Criámos muito emprego, mas demasiado em atividades de baixo valor acrescentado. Desde 2011, os serviços empresariais criaram cerca de 154 mil postos de trabalho, com um VAB de 30,2 mil euros por trabalhador. O alojamento e restauração criou cerca de 128 mil, com 26,3 mil euros. Nas tecnologias de informação e comunicação são 61,8 mil euros por trabalhador.

Todos os empregos têm dignidade. Mas nem todos produzem o mesmo valor. Um país não enriquece apenas acrescentando trabalhadores. Enriquece quando cada hora trabalhada produz mais.

E, com uma taxa de emprego próxima dos 80% e uma população envelhecida, esse modelo aproxima-se dos seus limites. O próximo salto terá de vir da produtividade.

Isso significa investimento, tecnologia, qualificações, melhor gestão, empresas capazes de ganhar escala e um Estado que não transforme cada investimento numa corrida de obstáculos.

Também aqui os números são incómodos. Mais de 93% das empresas portuguesas são microempresas e apenas 0,3% são grandes. O VAB por trabalhador ronda os 26 mil euros numa microempresa e os 63 mil numa grande.

Não significa que pequeno seja mau. Significa que devemos perguntar porque têm tantas empresas dificuldade em crescer e se a fiscalidade, a burocracia, o financiamento e a regulação não acabam demasiadas vezes por dificultar esse crescimento.

Há ainda os salários. Em 2024, cerca de 21% dos contratos por conta de outrem tinham remuneração equivalente ao salário mínimo; em 2002 eram aproximadamente 5%.

Aumentar os salários mais baixos é desejável. Mas uma economia não pode fazer depender a melhoria dos rendimentos apenas do salário mínimo. Sem produtividade, a base sobe e o restante tecido salarial tem dificuldade em acompanhá-la. Produzimos uma espécie de procrustização salarial: aproximamos remunerações, não porque todos estejam a produzir mais e a ganhar melhor, mas porque os salários

intermédios têm dificuldade em afastar-se dos mais baixos.

E depois admiramo-nos que tantos jovens qualificados procurem fora aquilo que a nossa economia não lhes oferece.

Talvez o mais inquietante neste estudo seja, porém, aquilo que não tem de novo.

Mudam os autores, as instituições, as metodologias e até as sensibilidades políticas. Mas regressam sempre as mesmas palavras: produtividade, investimento, dimensão das empresas, fiscalidade, qualificações, burocracia, justiça, energia e previsibilidade.

As soluções também são conhecidas: mais investimento produtivo, mais capital por trabalhador, menor tributação do trabalho, empresas com maior escala, maior peso de atividades de elevado valor acrescentado e um Estado mais simples e previsível.

Podemos discutir como chegar lá. Haverá diferentes respostas políticas e económicas. O que começa a ser difícil é continuar a discutir o diagnóstico.

Portugal não está parado. Cresce. O problema é que os outros também avançam — e alguns muito mais depressa.

Talvez devêssemos, por isso, celebrar menos cada décima do PIB e perguntar mais: quanto produzimos por hora? Quanto investimos por trabalhador? Quantas empresas conseguimos fazer crescer? Que empregos criamos? Que salários conseguimos pagar?

Porque o verdadeiro fracasso não é crescer pouco num determinado ano.

É passar vinte e cinco anos a crescer sem sair praticamente do mesmo lugar. Portugal já sabe o que está errado. O que começa a faltar não é outro diagnóstico. É fazer alguma coisa com ele.



Luís Filipe Moreira

A Trofa que ainda não existe!

O futuro das cidades não será decidido apenas pela dimensão dos seus orçamentos ou pelas infraestruturas construídas, será determinado pela capacidade de atrair talento, gerar conhecimento e criar qualidade de vida!

Imagino uma Trofa que deixe de ser apenas um território de passagem para se tornar um território de permanência. Um Concelho onde os jovens encontrem localmente razões para desenvolver os seus projetos de vida. Para isso, será necessário aproximar empresas, escolas, associações e instituições de ensino superior numa verdadeira rede de inovação territorial!!

O futuro não se constrói apenas com intenções, constrói-se através de decisões concretas. A Trofa pode e deve assumir-se como um território de conhecimento, criando um Centro de Inovação e Empreendedorismo capaz de aproximar escolas, empresas, universidades e jovens empreendedores. Num tempo em que a inteligência artificial e a economia digital transformam o mercado de trabalho, os concelhos que conseguirem gerar conhecimento local serão aqueles que mais prosperarão!

A sustentabilidade deve tornar-se uma prioridade estratégica: a recuperação ecológica das margens do rio Ave, a criação de corredores verdes entre freguesias e um plano ambicioso de arborização urbana podem transformar a Trofa numa referência nacional de adaptação às alterações climáticas. As cidades do futuro conciliam desenvolvimento económico e qualidade ambiental!

Outro grande desafio é a retenção de talento. A disponibilização de habitação acessível para jovens casais, a criação de espaços de coworking e o apoio ao empreendedorismo podem fixar uma geração que frequentemente procura fora do concelho as oportunidades que não encontra dentro dele. A cultura e a criatividade merecem igualmente um papel central. Porque desenvolver um território não significa apenas construir edifícios ou abrir estradas. Significa criar identidade, estimular pensamento crítico e fortalecer o sentimento de pertença. Uma iniciativa anual dedicada à Ciência, à Inovação, e à cidadania pode afirmar a Trofa como um espaço de encontro de ideias e projetos.



A proposta mais inovadora implica a criação de um Conselho do Futuro da Trofa - órgão consultivo formado por jovens, empresários, professores, investigadores, dirigentes associativos e cidadãos, com a missão de pensar o concelho a vinte ou trinta anos de distância. Um espaço onde se discutisse a Trofa de 2040, independentemente dos ciclos eleitorais e das mudanças políticas!

Num mundo marcado pela inteligência artificial, pela automação e pela transição ecológica, as cidades médias têm uma oportunidade única. Possuem uma escala humana que as grandes metrópoles perderam e uma proximidade comunitária que favorece a cooperação. A Trofa reúne essas condições. Mas talvez a inovação mais importante não esteja na tecnologia. Está nas pessoas.

Os Municípios do futuro não serão aqueles que tiverem mais edifícios ou mais estradas. Serão aqueles que conseguirem criar comunidades mais inteligentes, mais sustentáveis e mais humanas! A Trofa tem todas as condições para estar entre elas! E a melhor notícia é que a Trofa possui tudo o que é essencial para o fazer: pessoas, identidade, capacidade de trabalho e vontade de crescer. Falta apenas a decisão coletiva de olhar mais longe!

A Trofa que hoje conhecemos é importante. Mas a Trofa que ainda não existe pode ser extraordinária. Aquilo que ela será daqui a dez anos depende das escolhas que tivermos a coragem de fazer hoje!!



João Mendes

Stella e outros ecos da degradação populista

Porque é que premiamos a má educação, o desrespeito e a arrogância?

Por esta altura, já quase toda a gente viu o vídeo. Stella, uma jovem moçambicana a residir em Portugal, está a divertir-se com os amigos no Cais do Sodré. No local onde se encontram, decorre um concerto do músico português Bluay. Embriagada, Stella decide invadir o palco, interrompe a actuação, rouba o microfone ao artista e começa a improvisar uma parvoíce qualquer sobre o Pingo Doce.

O que aconteceu a seguir?

Exactamente o que não esperaríamos há alguns anos: a comportamento repugnante de Stella viralizou, dezenas de milhares correram a segui-la nas redes sociais, várias marcas surgiram a oferecer-lhe parcerias, choveram convites para podcasts e, no espaço de horas, Stella estava a cobrar 2 mil euros por entrevista e a aparecer em canais como a CMTV e a TVI.

Resumindo, em bom português e sem correctês, Stella foi premiada por ser mal-educada, por faltar ao respeito ao Bluay e pela tremenda arrogância de achar que tinha o direito de interromper o concerto. E o mais incrível é haver quem acredite que criticar esta postura é inveja do “sucesso” alcançado pela jovem. Usar o pseudo-argumento da “inveja” para rebater uma crítica legítima tem tanto de clássico (sobretudo na política) como de patético. Neste caso fica a nu o quão ridículo é.

Adiante.

Até aqui, nada de novo. Vivemos um tempo em que a egotrip vende, a polémica vende ainda mais e a má educação, bem como a falta de respeito, foi elevada a virtude da era do digital. Basta observar o sucesso do comportamento hooligan da extrema-direita na Assembleia da República para perceber o quanto tudo isto compensa.

Mas o que mais me choca, neste caso, é a forma como um comportamento condenável, de alguém que interrompeu e desrespeitou o trabalho de outra pessoa, é convertido numa oportunidade de marketing e, ao invés de repudiado, acaba premiado por empresas, órgãos de comunicação social e pessoas que, suspeito, não

teriam ficado muito agradadas caso estivessem no lugar do Bluay.

E tudo isto, caro leitor, confrontou-me com várias perguntas:

Desde quando é que invadir um palco, interromper um concerto e retirar o microfone da mão de um artista passou a ser um comportamento digno de recompensa?

Que mensagem estamos a passar aos milhares de jovens que assistiram a tudo isto?

Que podem levantar-se a meia da aula e tirar o giz da mão do professor?

Que podem interromper uma peça de teatro e ocupar o lugar do actor?

Que podem interromper uma missa para dizer parvoíces no púlpito?

Que, para resumir, se fizerem barulho, forem mal-educados e faltarem ao respeito aos outros, alguém acabará por lhes oferecer notoriedade numa bandeja?

Porque uma coisa é um vídeo tornar-se viral.

Outra, muito diferente, é uma sociedade decidir premiar o comportamento.

E é precisamente isso que me inquieta.

Porque cada comportamento que recompensamos torna-se um comportamento que incentivamos.

E, sinceramente, custa-me acreditar que seja este o incentivo que queremos deixar à geração que vem a seguir.

Mas se funciona para os populistas, como Ventura, Trump ou Bolsonaro, regra geral mal-educados, sem pingão de respeito pelos demais e exímios executantes de uma retórica delinquente, o que podemos esperar de miúdos como a Stella, que já nasceram neste mundo em que a economia da atenção se tornou valor absoluto e em que, aparentemente, os fins justificam quaisquer meios?

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

8.ª JORNADA

Moreirense-Gil Vicente
SC Braga-Sporting
Casa Pia AC-Santa Clara
Marítimo-FC Porto
Académico-Estoril Praia
Rio Ave-Nacional
SL Benfica-Vitória SC
FC Arouca-Est. Amadora
FC FAMALICÃO (12/10 20h15) FC Alverca

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	7	7	0	0	21
2.º - SL Benfica	7	5	1	1	16
3.º - Sporting	7	4	3	0	15
4.º - Santa Clara	7	4	3	0	15
5.º - FC Arouca	7	3	2	2	11
6.º - SC Braga	6	3	2	1	11
7.º - Académico	7	3	2	2	11
8.º - Est. Amadora	7	2	4	1	10
9.º - Moreirense	7	2	2	3	8
10.º - Gil Vicente	6	2	2	2	8
11.º - Marítimo	7	2	2	3	8
12.º - FC Alverca	7	2	2	3	8
13.º - FC Famalicão	7	1	4	2	7
14.º - Vitória SC	7	1	2	4	5
15.º - Nacional	7	1	1	5	4
16.º - Rio Ave	7	1	1	5	4
17.º - Casa Pia AC	7	1	1	5	4
18.º - Estoril Praia	7	0	2	5	2

PRÓXIMA JORNADA

Vitória SC-Marítimo
Est. Amadora-Casa Pia AC
FC Alverca-FC Arouca
Gil Vicente-FC Porto
Estoril Praia-Moreirense
Nacional-SC Braga
Rio Ave-FC FAMALICÃO
Sporting-Académico
Santa Clara-SL Benfica

LIGA PORTUGAL 2 MEU SUPER

7.ª JORNADA

FC Penafiel (09/10 18h00) AFS
CD Tondela-Torreense
Amarante-Portimonense
Leixões-FC Porto B
FC Vizela-Sporting B
Lusitânia Lourosa-GD Chaves
Farense-Feirense
UD Leiria-Académica
SL Benfica B-FC Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Lusitânia Lourosa	6	5	1	0	16
2.º - FC Penafiel	6	4	1	1	13
3.º - Sporting B	6	4	0	2	12
4.º - FC Vizela	6	3	2	1	11
5.º - UD Leiria	6	3	1	2	10
6.º - SL Benfica B	6	3	1	2	10
7.º - Leixões	6	3	1	2	10
8.º - CD Tondela	6	3	0	3	9
9.º - Académica OAF	6	3	0	3	9
10.º - Farense	5	2	2	1	8
11.º - Portimonense	6	2	1	3	7
12.º - AFS	6	1	3	2	6
13.º - FC Felgueiras	6	1	3	2	6
14.º - Torreense	6	1	3	2	6

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
15.º - Amarante FC	6	1	2	3	5
16.º - GD Chaves	5	1	1	3	4
17.º - FC Porto B	6	1	1	4	4
18.º - Feirense	6	0	1	5	1

PRÓXIMA JORNADA

GD Chaves-FC Vizela
Académica-Leixões
Sporting B-Portimonense
Feirense-SL Benfica B
Farense-FC Penafiel
AFS-CD Tondela
FC Felgueiras-Lusitânia de Lourosa
FC Porto B-UD Leiria
Torreense-Amarante

LIGA 3 - SÉRIE A

6.ª JORNADA

Leça FC-AD Marco 09
Vianense-USC Paredes
Vitória SC B-Paços Ferreira
S. João Ver-Varzim
Fafe (11/10 16h30) TROFENSE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - USC Paredes	5	4	0	1	12
2.º - AD Marco 09	5	3	1	1	10
3.º - Varzim	5	3	0	2	9
4.º - Fafe	5	2	2	1	8
5.º - Vianense	5	2	2	1	8
6.º - Leça FC	5	2	1	2	7
7.º - Vitória SC B	5	1	2	2	5
8.º - TROFENSE	5	1	1	3	4
9.º - S. João Ver	5	0	3	2	3
10.º - Paços Ferreira	5	0	2	3	2

PRÓXIMA JORNADA

Paços de Ferreira-Leça FC
USC Paredes-TROFENSE
AD Marco 09-Fafe
Vianense-S. João Ver
Varzim-Vitória SC B

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE 1

5.ª JORNADA

Bragança-CDC Montalegre
FC Maia Lidador-Maria da Fonte
SC Braga B (11/10 15h00) TIRSENSE
Brito SC-GD Chaves B
CD Celoricense-Vila Meã
FC Vinhais-AD Limianos
Ponte da Barca-Rebordosa AC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	4	3	1	0	10
2.º - TIRSENSE	4	3	0	1	9
3.º - GD Chaves B	4	3	0	1	9
4.º - SC Braga B	4	2	2	0	8
5.º - Vila Meã	4	2	1	1	7
6.º - AD Limianos	3	2	1	0	7
7.º - CD Celoricense	4	2	1	1	7
8.º - CDC Montalegre	4	1	3	0	6
9.º - Brito SC	4	1	0	3	3
10.º - Rebordosa AC	3	1	0	2	3
11.º - Ponte da Barca	4	1	0	3	3
12.º - Maria da Fonte	4	1	0	3	3
13.º - FC Maia Lidador	4	0	1	3	1
14.º - FC Vinhais	4	0	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA

CDC Montalegre-Ponte da Barca
Maria da Fonte-Bragança
TIRSENSE-FC Maia Lidador
GD Chaves-SC Braga B
Vila Meã-Brito SC
AD Limianos-CD Celoricense
Rebordosa AC-FC Vinhais

LIGA NEXT GEN 1.ª FASE

8.ª JORNADA

Estoril-Sporting CP
SC Braga-Marítimo
Portimonense-Académico
Moreirense-Santa Clara
FC Penafiel-SL Benfica
FC FAMALICÃO (13/10 15H) Est. Amadora
FC Felgueiras-Rio Ave
Gil Vicente-FC Vizela
Farense-UD Leiria
Torreense-Leixões

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Sporting CP	7	4	3	0	15
2.º - Académico	7	4	2	1	14
3.º - Estoril Praia	7	3	4	0	13
4.º - Rio Ave	7	3	3	1	12
5.º - FC Felgueiras	7	3	2	2	11
6.º - Farense	7	3	2	2	11
7.º - SC Braga	7	2	4	1	10
8.º - FC Vizela	6	3	1	2	10
9.º - SL Benfica	7	3	1	3	10
10.º - Santa Clara	5	2	3	0	9
11.º - Moreirense	7	1	5	1	8
12.º - Gil Vicente	7	2	2	3	8
13.º - UD Leiria	7	2	2	3	8
14.º - FC FAMALICÃO	7	2	2	3	8
15.º - Leixões	7	1	3	3	6
16.º - Torreense	6	1	3	2	6
17.º - FC Penafiel	7	0	5	2	5
18.º - Est. Amadora	7	1	2	4	5
19.º - Portimonense	7	0	4	3	4
20.º - Marítimo	7	0	3	4	3

PRÓXIMA JORNADA

Sporting CP-Gil Vicente
Santa Clara-SC Braga
FC Vizela-FC Felgueiras
SL Benfica-Moreirense
Leixões-Estoril Praia
Rio Ave-Portimonense
Académico-FC Penafiel
Marítimo-FC FAMALICÃO
Est. Amadora-Farense
UD Leiria-Torreense

2.ª DIVISÃO NACIONAL FEMININA SNORTE

2.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 5-0 SC Rio Tinto
Gil Vicente 0-1 Clube Albergaria
SC Braga B 2-0 JuveForce

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Clube Albergaria	2	2	0	0	6
2.º - FC FAMALICÃO	2	1	0	1	3
3.º - SC Braga B	1	1	0	0	3
4.º - Gil Vicente	2	1	0	1	3
5.º - JuveForce	2	0	0	2	0
6.º - SC Rio Tinto	1	0	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-Gil Vicente
Clube Albergaria-SC Braga B
SC Rio Tinto-JuveForce

FUTSAL

LIGA PLACARD

4.ª JORNADA

SL Benfica 6-2 Leões Porto Salvo
Portimonense 5-6 AD Fundão
Elétrico 3-3 Sporting CP
UPVN 5-1 Torreense
Ferreira Zêzere 2-2 Rio Ave
SC Braga 6-0 FC FAMALICÃO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - AD Fundão	5	4	0	1	12
2.º - Sporting CP	5	3	2	0	11
3.º - SL Benfica	4	2	2	0	8
4.º - SC Braga	4	2	1	1	7
5.º - Elétrico	4	2	1	1	7
6.º - Leões Porto Salvo	4	2	1	1	7
7.º - Ferreira Zêzere	4	1	2	1	5
8.º - FC FAMALICÃO	4	1	1	2	4
9.º - Rio Ave	4	0	3	1	3
10.º - UPVN	4	1	0	3	3
11.º - Portimonense	4	0	1	3	1
12.º - Torreense	4	0	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA

Elétrico-SC Braga
Rio Ave-UPVN
FC FAMALICÃO-Ferreira Zêzere
Torreense-Portimonense
AD Fundão-SL Benfica
Sporting CP-Leões Porto Salvo

ANDEBOL

CAMPEONATO BETCLIC 1.ª FASE

7.ª JORNADA

Águas Santas 30-32 Póvoa AC
Belenenses 28-23 ABC
FC Porto 47-21 Vitória SC
SL Benfica 38-21 GC SANTO TIRSO
AD Carvalhos 26-25 Artística Avanca
Marítimo-Sporting CP

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	7	7	0	0	21
2.º - Sporting	6	6	0	0	18
3.º - SL Benfica	7	5	0	2	17
4.º - Marítimo	6	5	0	1	16
5.º - Póvoa AC	7	4	0	3	15
6.º - Águas Santas	7	3	0	4	13
7.º - Vitória SC	7	3	0	4	13
8.º - ABC	7	3	0	4	13
9.º - Belenenses	7	2	0	5	11
10.º - GC Santo Tirso	7	1	0	6	9
11.º - AD Carvalhos	7	1	0	6	9
12.º - Artística Avanca	7	1	0	6	9

PRÓXIMA JORNADA

Sporting 51-23 Vitória SC
GC SANTO TIRSO-Póvoa AC
Artística Avanca-Marítimo
SL Benfica-Belenenses
ABC-AD Carvalhos
FC Porto-Águas Santas

TROFA

Sara Dionísio
vence no Grand
Open Cup Serbia

● A Trofa esteve representa-
da na primeira edição do Grand
Open Cup Serbia 2026, através
de Sara Dionísio, atleta residen-
te no concelho, que conquistou
o primeiro lugar na categoria
feminina de maiores de 18 anos,
em Aerial Hoop Sport, nível A.

A competição decorreu em
Belgrado, na Sérvia, nos dias
11 e 12 de setembro, sendo or-
ganizada pela IAAA – Interna-
tional Aerial Athletics Associa-
tion. Ao serviço do Espaço Zoí
Club da Maia, Sara Dionísio al-
cançou também o troféu de topo
da categoria.

Durante as cerimónias do
campeonato, a atleta recebeu
ainda um troféu e um certifica-
do de reconhecimento pela sua
representação nacional de Por-
tugal dentro da Federação In-
ternacional.

A primeira edição do Grand
Open Cup Serbia reuniu mais
de 100 atletas, em representação
de 11 países, distribuídos pelas
modalidades de aerial hoop, ae-
rial straps, aerial silks e aerial
hammock.

Depois do resultado alcança-
do na Sérvia, Sara Dionísio tem
já outra competição internacio-
nal no horizonte. A atleta pre-
para-se para participar no Pole
e Aerial World Cup, em Itália,
agendado para os dias 25 a 29
de novembro.



Gala do Desporto da Trofa homenageou 94 atletas e dirigentes desportivos

A Escola Básica 2/3 Prof. Napoleão Sousa Marques recebeu, na noite de 26 de setembro, a 9.ª Gala do Desporto da Trofa, numa cerimónia promovida pela Câmara Municipal que reuniu atletas, dirigentes, treinadores, famílias e representantes das estruturas desportivas do concelho.

Ao todo, foram distinguidos 94 atletas e agentes desportivos, entre prémios individuais e de equipas, representando mais de 20 modalidades. A iniciativa pretendeu reconhecer os resultados alcançados ao longo da época desportiva, mas também valorizar o trabalho de todos aqueles que, diariamente, contribuem para o desenvolvimento do desporto no concelho.

A edição deste ano contou com Fernando Gomes, presidente do Comité Olímpico de Portugal e antigo presidente da Federação Portuguesa de Futebol, como padrinho da gala, numa noite que ficou ainda marcada por duas distinções especiais: o Prémio Orgulho Trofense – Reconhecimento e Homenagem, atribuído ao jornalista Alfredo Gomes, e o Troféu Orgulho Trofense – Carreira Desportiva, entregue ao columbófilo Abílio Teixeira Sousa, reconhecido pelo seu percurso e por ser o columbófilo mais ve-

lho ainda em atividade no concelho da Trofa.

Na intervenção de abertura, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, começou por destacar a presença de Fernando Gomes, sublinhando o percurso no futebol português e no movimento olímpico, considerando que a sua presença “engrandece” a iniciativa municipal.

Mas foi sobretudo na importância do desporto para o concelho que Sérgio Araújo centrou a sua intervenção.

“Esta é de facto uma noite especial, é uma noite para celebrar o desporto, mas acima de tudo para celebrar as pessoas que são o desporto na Trofa”, afirmou.

Sérgio Araújo destacou igualmente o acompanhamento que, enquanto vereador do Desporto e atualmente como presidente da Câmara, tem feito ao movimento associativo local.

“Praticamente todos os fins de semana há uma associação, um clube, um pavilhão, um campo, uma pista ou uma bancada onde encontro as pessoas. Estou com os atletas, com os treinadores, com os dirigentes, com os pais e com as famílias”, referiu.

Para o autarca, o envolve toda uma comunidade e “faz-se do esforço de um pai ou de uma mãe



ABÍLIO TEIXEIRA SOUSA RECEBEU PRÉMIO CARREIRA

que leva o filho ao treino, faz-se com o treinador que acredita naquele jovem, mesmo quando ele próprio já deixou de acreditar e faz-se no dirigente que, muitas vezes, dá mais horas ao clube do que à própria família”.

“Para a Câmara Municipal da Trofa, o desporto não é um extra. Não é um capítulo secundário da governação. É uma prioridade estratégica”, assumiu.

O presidente da Câmara associou ainda o investimento desportivo à promoção de estilos de vida saudáveis, à inclusão e à coesão social e aproveitou para apontar alguns dos projetos, como o Parque Urbano de Real

e os parques desportivos que vão nascer em Santiago de Bougado e em Guidões.

Padrinho da 9.ª Gala do Desporto da Trofa, Fernando Gomes agradeceu o convite e destacou o papel das autarquias no desenvolvimento da atividade desportiva. “Se não fossem os municípios, provavelmente a atividade desportiva em Portugal reduziria-se em 50%”, afirmou, numa intervenção em que enumerou o apoio dado através da disponibilização de instalações, transporte das equipas e apoio às inscrições dos atletas.

O Prémio Orgulho Trofense – Reconhecimento e Homenagem

foi atribuído ao jornalista Alfredo Gomes, que aproveitou o momento para recordar duas figuras que considera determinantes no seu percurso profissional.

Na sua intervenção, fez questão de recordar Napoleão de Sousa Marques, professor que dá nome à escola onde decorreu a gala, e o jornalista José António Costa Ferreira.

Outro dos momentos de homenagem da noite foi a entrega do Troféu Orgulho Trofense – Carreira Desportiva a Abílio Teixeira Sousa, columbófilo reconhecido como o mais velho ainda em atividade no concelho da Trofa.

Presidente do Trofense esclarece responsabilidades entre Clube e SAD

A situação atual do Clube Desportivo Trofense, a evolução da formação e a relação entre o clube e a SAD estão entre os principais temas abordados numa carta aberta dirigida aos sócios e divulgada pelo presidente da direção do Trofense.

No documento, Paulo Monteiro faz uma retrospectiva desde 2019, quando assumiu funções como vice-presidente e responsável pela formação, passando pela candidatura apresentada em 2020/2021 e pela integração da Comissão Administrativa criada em 2022. Segundo relata, a situação financeira e diretiva do clube chegou então a um ponto em que “o destino de o clube acabar era uma realidade”.

A estrutura acionista e a divisão de responsabilidades entre o Clube Desportivo Trofense e a SAD são igualmente abordadas.

O presidente distingue dois períodos: um primeiro em que, segundo afirma, a SAD era detida a 100% pelo clube e a direção assumia as decisões, e um segundo momento, após a venda de 80% a um investidor.

“É importante diferenciar a entidade SAD e a entidade Clube”, defende o responsável, acrescentando que, após a venda dos 80%, “o clube deixa de ter qualquer decisão ou responsabilidade sobre o plantel”.

Sobre a atual relação entre as duas estruturas, a carta refere a existência de uma “colaboração

muito próxima” com a nova Administração da SAD, que, segundo o documento, tomou posse a 3 de setembro.

O presidente afirma que está a decorrer uma “conjugação de esforços SAD/Clube” e que alguns problemas já foram corrigidos, embora reconheça que “há muito mais a fazer”.

O documento refere ainda que o clube mantém um papel de acionista e deve ser “vigilante e colaborante” relativamente ao projeto da SAD, que agora tem como presidente Anderson Felipe Gonçalves, também investidor principal, enquanto Carlos Amodeo é apresentado como vice-presidente e CEO da sociedade.

Quanto às alterações realizadas

no início da época, nomeadamente no plantel e em cargos administrativos, o responsável sustenta que essas matérias “só à SAD dizem respeito e por consequência são da sua responsabilidade”, acrescentando que o clube é posteriormente informado através de comunicados no site oficial.

O presidente anuncia ainda que será em breve agendada uma Assembleia Geral para apresentação e aprovação de contas, bem como o ato eleitoral destinado a eleger a direção para o biénio 2027/2029.

Entre o trabalho realizado desde então, o presidente refere, entre outros aspetos, a realização anual de Assembleias Gerais, a apresentação e aprovação de con-

tas, a aprovação de três anos de contas “com voto de louvor”, a renumeração de sócios e a procura de soluções e parcerias para o clube.

A formação é outro dos assuntos centrais da carta. O presidente descreve o cenário encontrado pela estrutura diretiva como “precário”, referindo que o clube tinha então “pouco mais de cem atletas”.

Segundo o documento, a realidade atual é diferente, com a formação a aproximar-se dos 300 atletas. O presidente atribui esta evolução ao trabalho desenvolvido pela equipa liderada pelo diretor-geral Fernando Silva e pelos restantes diretores e colaboradores.

DESPORTO

Caravana do Ténis levou centenas de alunos a experimentar a modalidade na Trofa

Raquetes na mão, bolas a cruzar o recinto e muitos alunos a experimentar uma modalidade que, para alguns, era uma novidade. A Caravana do Ténis passou pela EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, a 30 de setembro, numa iniciativa integrada no Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas da Trofa e promovida pela Federação Portuguesa de Ténis.

Ao longo do dia, a atividade juntou mais de 750 estudantes da escola anfitriã e da Escola Secundária da Trofa, além de estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo. Para António Monteiro, professor e promotor da atividade, o objetivo passou sobretudo por proporcionar um primeiro contacto com a modalidade.

“Quem está habituado a formar crianças no desporto sabe que é aqui, na escola, que tudo começa”, afirmou, explicando que a intenção era proporcionar uma experiência num “ambiente festivo”, permitindo posteriormente que os alunos possam procurar os clubes locais e, eventualmente, seguir uma carreira desportiva.

A Caravana do Ténis é um projeto complementar aos protocolos de ténis escolar desenvolvi-



PROJETO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS CONCLUIU ANO NA TROFA

dos pela Federação Portuguesa de Ténis. Pedro Lobão, diretor do Departamento de Fomento daquela entidade, explicou que existem atualmente mais de 120 protocolos em todo o país, através dos quais clubes locais levam a modalidade às escolas em formatos de experimentação ou prática regular.

As iniciativas culminam depois em momentos como o rea-

lizado na Trofa, que procuram juntar os alunos envolvidos. “Este ano fizemos mais de 52 festas, desde maio até agora. Esta é a última, vamos acabar em grande”, referiu Pedro Lobão.

Na Trofa, a atividade contou ainda com a colaboração da Associação de Ténis do Porto e do Clube de Ténis da Trofa, que nasceu em 2011, precisamente a partir do Desporto Escolar de-

envolvido naquela escola. A adesão à modalidade terá contribuído para a criação do clube, numa altura em que, segundo António Monteiro, “não havia a oportunidade de praticar a modalidade na Trofa”.

Atualmente, o clube reúne cerca de 50 a 60 praticantes regulares, entre alunos em iniciação, atletas que participam em competição e adultos que procuram

aprender e praticar ténis de forma social.

O responsável considera, contudo, que existem condições para aumentar o número de praticantes caso sejam reforçadas as infraestruturas disponíveis. “Temos a certeza e a plena convicção que com outro tipo de infraestruturas podíamos crescer”, afirmou.

Também o vereador do Desporto da Câmara Municipal da Trofa, João Marques, destacou a importância de proporcionar aos mais jovens contacto com modalidades que não estão tão facilmente acessíveis no seu quotidiano.

“Aqui o ténis, muitos destes miúdos nunca tinham pegado numa raquete, nunca tinham jogado e de repente dar-lhes esta oportunidade, assim, ainda por cima num ambiente de festa, acho que é fantástico”, considerou.

Questionado sobre a possibilidade de serem criadas novas infraestruturas para a prática do ténis, o autarca afirmou que o município está a analisar novas oportunidades para diferentes modalidades desportivas.

Mega Aula junta cerca de 300 participantes no Santo Tirso Ativo

Cerca de 300 pessoas participaram, na manhã de 25 de setembro, na Mega Aula Santo Tirso Ativo, realizada no Complexo Desportivo Municipal. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, assinalou o Dia Internacional do Idoso e o Dia Mundial do Coração, juntando atividade física, convívio e promoção de hábitos de vida saudáveis.

A iniciativa envolveu uma ação conjunta dos serviços municipais de Desporto e de Saúde e procurou reforçar a importância da prática de atividade física na população sénior. Para Jorge Gomes, vereador do Desporto da autarquia tirsense, a aposta passa por incentivar os participantes a manterem-se ativos. “É o objetivo desta Câmara

Municipal, fazer com que as pessoas se sintam ativas, se mantenham ativas”, afirmou o autarca, salientando que a adesão ao programa tem vindo a crescer ao longo dos anos.

O vereador destacou ainda que os hábitos de vida adotados ao longo do tempo têm impacto na forma como as pessoas envelhecem.

“Não há nada melhor que um estilo de vida que se reflita positivamente na nossa mobilidade e no nosso estado de espírito”, afirmou.

O Santo Tirso Ativo decorre entre setembro e junho, está aberto à participação da população do concelho com mais de 60 anos e dinamiza todas as semanas aulas de ginástica e ainda aulas opcionais de defesa pes-



SANTO TIRSO ATIVO DECORRE ENTRE SETEMBRO E JUNHO E ESTÁ ABERTO À POPULAÇÃO COM MAIS DE 60 ANOS

soal ou dança, em todas as freguesias. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas nas juntas de freguesia, bem como no Pavilhão Desportivo Municipal.

CICLISMO MONTANHA
Sanguinhedo APIK
regressa
a Santo Tirso

● O emblemático Sanguinhedo APIK está de regresso ao calendário desportivo de Santo Tirso. Depois de vários anos de ausência, a prova de ciclismo de montanha realiza-se no dia 10 de outubro, prometendo recuperar as memórias e a emoção associadas a um dos percursos mais marcantes da modalidade na região.

A iniciativa tem como ponto de partida o espaço junto à Associação Amigos do Sanguinhedo, em Santo Tirso, e será disputada na zona de Sobregião, num percurso pensado para proporcionar espetáculo e desafio aos participantes.

Organizada pela RIONATURRA – Associação Promotora de Atividades de Ar Livre, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso e a União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, a competição decorre entre as 17h00 e as 24h00.

O programa arranca às 17h00 com o Kids APIK, proporcionando aos mais jovens a oportunidade de experimentar o ambiente da competição. Ao longo da tarde e noite sucedem-se as diferentes mangas e momentos competitivos, estando as grandes finais previstas para as 21h30.

Além do caráter desportivo e de convívio, o regresso do Sanguinhedo APIK ganha particular importância competitiva, uma vez que a prova conta para a atribuição do título de Campeão Regional de Rampa da Associação de Ciclismo do Porto.



HORÓSCOPO



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210929090 | WHATSAPP: 930530304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. **Amor:** Deixe o orgulho de lado e saiba ceder quando necessário. **Saúde:** Procure ter mais repouso, faça atividades de relaxamento. **Dinheiro:** Período favorável para avançar com novos projetos.

Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49.

Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

TOURO

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor:** Dê mais atenção à sua família, sobretudo aos seus filhos. **Saúde:** Cuidado com os excessos e com vícios. **Dinheiro:** Possível aumento do seu rendimento, relacionado com uma promoção.

Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48

Pensamento positivo: Eu valorizo o que tenho.

GÊMEOS

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. **Amor:** Dê mais atenção às pessoas mais velhas da sua família, aprenderá muito com elas. **Saúde:** Não tente ser mais forte do que realmente é, para não vir a sofrer fisicamente com isso. **Dinheiro:** Tente poupar mais, avizinham-se períodos menos favoráveis.

Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42

Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

CARANGUEJO

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa desânimo. **Amor:** Lute pelos objetivos que pretende atingir. Dê mais importância ao presente, esqueça situações negativas do passado. **Saúde:** Período calmo, aproveite para decorar o seu lar e investir no seu bem-estar. **Dinheiro:** Seja prudente nos seus gastos.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

LEÃO

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários.

Amor: O seu poder de atração vai agitar a sua vida afetiva. **Saúde:** Prováveis dores de dentes. **Dinheiro:** Não gaste aquilo que tem e o que não tem!

Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30

Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

VIRGEM

Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. **Amor:** Um novo amor poderá trazer alegria ao seu coração, esteja recetivo. **Saúde:** Dê passeios em boa companhia. **Dinheiro:** Pode ser convidado para uma viagem de trabalho ou para um novo projeto.

Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

BALANÇA

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Tendência para a estabilidade, sentir-se-á amado e reconhecido. **Saúde:** Faça exames gerais completos. **Dinheiro:** Fase favorável, mas seja prudente.

Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Tristeza. **Amor:** Procure ser mais justo com as pessoas que ama. **Saúde:** Poderá andar indisposto, consulte o seu médico se não melhorar. **Dinheiro:** Seja mais cuidadoso ao planear as suas ações.

Números da Sorte: 2, 4, 22,



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO

36, 47, 48

Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. **Amor:** Tendência para união e harmonia em família. **Saúde:** Faça mais desporto, sozinho ou em boa companhia. **Dinheiro:** Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins. Está favorecido. **Números da Sorte:** 3, 24, 29, 33, 38, 40

Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: O Sol, que significa Sucesso. **Amor:** Deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão, e não se arrependerá. **Saúde:** Faça exercício físico ao ar livre. **Dinheiro:** Conseguirá ter mais estabilidade nas suas economias. **Números da Sorte:** 5, 17, 22, 33, 45, 49

Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o

Amor.

AQUÁRIO

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Falsidade. **Amor:** Seja prudente na forma como fala com a sua cara-metade, evite ser frio. **Saúde:** Ande mais atento para evitar quedas. **Dinheiro:** Cuidado para não se endividar. **Números da Sorte:** 4, 11, 17, 19, 25, 29

Pensamento positivo: Procuro manter-me sereno e ouvir a minha voz interior!

PEIXES

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **Amor:** Para gostarmos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios. **Saúde:** Procure o seu médico de família se não se sentir bem. **Dinheiro:** Pode haver mudanças e renovações no seu trabalho. **Números da Sorte:** 5, 9, 17, 33, 42, 47

Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

ATUALIDADE

Pedal Radical liga Trofa a Fátima pela Rota Carmelita



GRUPO PERCORREU 200 QUILOMETROS ATÉ AO ALTAR DO MUNDO

Dois dias, 200 quilómetros e um percurso marcado por trilhos florestais e pela Rota Carmelita. Foi assim que 12 elementos do grupo trofense Pedal Radical cumpriram, nos dias 3 e 4 de outubro, a viagem entre a Trofa e Fátima, com passagem por Coimbra.

A aventura começou ainda de madrugada, com a saída da Trofa às 6 horas de sábado, dia 3. O primeiro objetivo era Coimbra, numa deslocação de “cerca de 180 quilómetros” realizada exclusivamente por “trilhos cicláveis”, contou Eliseu Raposo, um dos elementos do grupo, que destacou as paisagens encontradas ao longo do percurso. O trajeto foi acompanhado por GPS e, apesar de alguns momentos de orientação menos acertada, o grupo conseguiu orientar-se e chegar ao primeiro destino.

Para o elemento do Pedal Radical, num percurso desta exigência, “para ser grupo, tem que se entender e tem que colaborar e tem que, no fundo, também ser flexível”.

Depois da chegada a Coimbra, o grupo pernitoou na cidade antes de retomar o percurso na manhã seguinte. A segunda etapa co-

meçou por volta das 6 horas, tendo como ponto de partida o Convento de Santa Clara, em Coimbra, conforme definido pelo percurso da Rota Carmelita.

Lanternas de visão noturna e luzes traseiras ajudaram a marcar o caminho durante os primeiros quilómetros de uma etapa que Eliseu Raposo considera particularmente exigente. “Trilho extremamente difícil”, com “subidas íngremes, pedra e gravilha”, como principais obstáculos.

A dificuldade não esteve apenas no terreno. Sem carro de apoio, cada participante transportou consigo o material necessário numa mochila, o que agravou o desgaste físico.

O grupo Pedal Radical já tinha experiência em percursos deste género. Para Eliseu Raposo, esta foi a segunda vez que realizou a viagem pela Rota Carmelita, que considera “um dos trilhos mais difíceis para ir a Fátima”. Habitualmente, o grupo opta por trajetos junto ao litoral, que considera mais acessíveis.

A chegada a Fátima aconteceu por volta das 18 horas de domingo. O momento teve também uma dimensão religiosa para os parti-

cipantes, com cada um a viver a chegada “com a sua devoção”. Alguns acompanharam ainda a celebração da missa antes de iniciarem o regresso.

Antes de regressarem definitivamente a casa, os elementos do Pedal Radical terminaram a jornada com um jantar n’Os Melhores Kebabs do Mundo.

Necrologia

Santiago de Bougado - Trofa



Vasco Renato Pereira de Carvalho
Faleceu dia 28 de setembro com 64 anos.
Casado com Deolinda S. Martins Carvalho

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Joaquim da Silva e Sousa
Faleceu dia 2 de outubro com 75 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Maria Idalina Ramos Campos
Faleceu dia 25 de setembro com 89 anos.
Casada com Manuel Oliveira Santos

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



António Barroso Portela
Faleceu dia 3 de outubro com 82 anos. Residente na Casa do Gil Padrão

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Margarida da Silva Oliveira
Faleceu dia 25 de setembro com 96 anos.
Viúva de Alexandre Oliveira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Miquelina Soares
Faleceu dia 5 de outubro com 95 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelhos - Trofa



António Maia Ferreira
Faleceu dia 23 de setembro com 83 anos.
Casado com Ana Maria da Silva Vieira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Gracinda Maciel de Oliveira
Faleceu dia 27 de setembro com 85 anos.
Viúva de Armindo Aurélio da Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria Júlia Moreira Torres
Faleceu dia 26 de setembro com 94 anos.
Viúva de Daniel Pinheiro Dias Moreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Manuel Alves do Valce
Faleceu dia 25 de setembro com 83 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Benedita Vieira Pinto
Faleceu dia 24 de setembro com 81 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional | www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

www.jornaldoave.pt

Caminhada Rosa no domingo em Santo Tirso

A Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso promove, no próximo dia 11 de outubro, a Caminhada Rosa, iniciativa integrada na sensibilização para a prevenção do cancro da mama.

A concentração está marcada para as 09h00, na Praça do Município, seguindo-se um momento de aquecimento e a saída em direção ao Parque Sara Moreira. A participação tem um donativo de 5 euros, que inclui T-shirt e água. As inscrições podem ser feitas junto da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Santo Tirso e Café do Rio.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 41, do livro de escrituras diversas n.º 302-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3.º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram justificantes:

José de Campos Reis Areal, NIF 161 329 829 e mulher Maria da Assunção Carneiro Torres Areal, NIF 161 329 802, casados em comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de São Martinho do Bougado, concelho de Santo Tirso, ela da freguesia de Santiago do Bougado, concelho de Santo Tirso, residentes na Rua Dona Gonçinha, n.º 158, união de freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa.

Que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio omisso na Conservatória do Registo Predial da Trofa de um prédio rústico, terreno de cultura e ramada, sito no Lugar de Ervosa, freguesia de São Martinho do Bougado, concelho da Trofa, a confrontar de norte com Albina da Cruz, de sul com Manuel da Costa Campos, de nascente com Regato e de poente com caminho, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1449 da união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), (anterior artigo 990 da extinta freguesia de São Martinho do Bougado), com o valor patrimonial de 118,03€ e atribuído de mil euros.

Que iniciaram a posse do prédio há mais de vinte anos, no ano de mil novecentos e noventa e nove, tendo adquirido a posse por compra verbal a José Dias Areal e mulher Maria Formosa Araújo Areal, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que desde então sempre o têm usufruído, cultivando e colhendo frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como seus donos por todos.

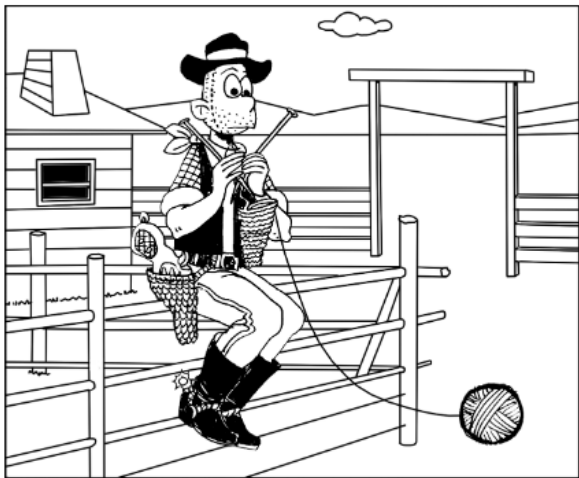
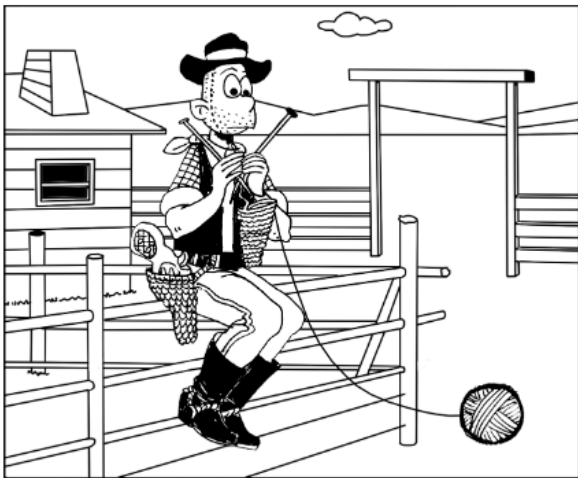
Que, dadas as características de tal posse, adquiriram a propriedade do referido prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 25 de setembro de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Margarida Correia Pinto

Descubra as diferenças

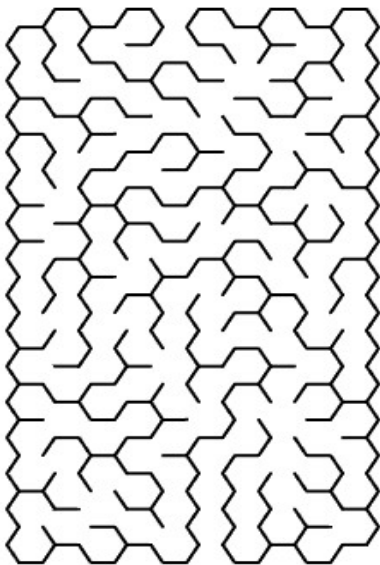


Sopa de Letras

R	X	R	M	N	L	R	Z	J	I	H	P
I	H	L	A	G	U	T	R	O	P	O	G
H	R	Ç	R	E	T	E	O	A	V	Ó	S
X	Ã	H	C	S	A	R	D	O	M	I	A
O	E	S	H	E	R	R	N	J	E	R	M
X	J	G	A	E	L	A	E	L	M	L	R
I	H	E	R	Ó	I	S	L	L	Ó	B	A
E	J	B	H	É	I	H	P	S	R	R	H
T	O	E	V	Z	G	J	S	X	I	U	H
N	X	J	J	E	B	I	E	X	A	M	J
E	B	H	V	O	I	M	O	R	T	A	L
L	E	C	A	N	H	Õ	E	S	I	S	X
A	I	R	T	Á	P	H	G	Z	J	G	I
V	I	T	Ó	R	I	A	L	H	R	V	R

Labirintos

INÍCIO



Sudoku

*

	7			4			8
		9	2		6	7	
2		8	1	5			9
8		2		3			4
		1		6	9	2	
4			7		9		5
6			9	7	4		2
	1	7		2	8		
3			8			9	

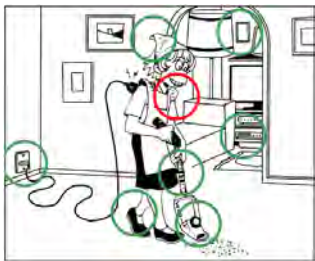
PALAVRAS - A PORTUGUESA

ARMAS	EGRÉGIOS	LUTAR
MARCHAR	PÁTRIA	VITÓRIA
AVÓS	PORTUGAL	MAR
MEMÓRIA	POVO	VOZ
BRUMAS	HOJE	ESPLENDOR
NAÇÃO	TERRA	HERÓIS
CANHÕES	IMORTAL	
NOBRE	VALENTE	

Fonte: <https://www.palavrancruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

6	9	8	5	1	3	2	7	4
4	7	1	6	8	2	3	9	5
5	3	2	9	4	7	8	1	6
7	8	4	3	2	1	6	5	9
3	6	9	4	7	5	1	8	2
1	2	5	8	6	9	7	4	3
8	4	7	2	5	6	9	3	1
2	5	3	1	9	8	4	6	7
9	1	6	7	3	4	5	2	8





ATUALIDADE

Jovem da Trofa conquista prata na Olimpíada Ibero-Americana de Matemática

Aos 17 anos, David Carvalho já representou Portugal em diferentes competições internacionais de Matemática e prepara-se agora para mais uma participação fora do país, desta vez na área da Astronomia e Astrofísica. O jovem trofense, aluno do Colégio da Trofa, conquistou este mês a Medalha de Prata na Olimpíada Ibero-Americana de Matemática, realizada em Buenos Aires, na Argentina.

A participação nesta competição foi antecedida por um processo de seleção de-

envolvido ao longo de vários meses no âmbito do Projeto Delfos, da Universidade de Coimbra. O programa acompanha e prepara jovens com elevado desempenho na área da Matemática, tendo David ultrapassado as sucessivas provas que integraram o processo de seleção da equipa portuguesa.

O percurso internacional do estudante não terminou, contudo, com a competição realizada na Argentina. Poucos dias depois, David voltou a integrar uma dele-

gação portuguesa, encontrando-se atualmente em Hanói, no Vietname, onde participou na 19.ª Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, IOAA 2026.

Também neste caso, a presença na competição internacional resulta de um processo de apuramento. David alcançou este ano a Medalha de Bronze nas Olimpíadas Nacionais de Astronomia, resultado que lhe permitiu chegar à seleção para a representação portuguesa na competição internacional.

A Física faz igualmente parte do percurso recente do jovem trofense. O desempenho obtido nas Olimpíadas Nacionais permitiu-lhe ficar entre os alunos apurados para o processo de seleção da equipa portuguesa que irá participar, no próximo ano, na Olimpíada Internacional de Física, marcada para a Arábia Saudita.

A participação em competições científicas internacionais não é, porém, uma novidade para David Carvalho. Em anos anteriores, conquistou uma Medalha de Prata nas Olimpíadas de Matemática da CPLP, realizadas no Brasil, e uma Medalha de Bronze nas Olimpíadas Nacionais de Matemática. O percurso inclui ainda outros resultados em competições de Física e Química.



DAVID É ALUNO DO COLÉGIO DA TROFA

Estamos a contratar

Junta-te à nossa equipa!

O que vais fazer:

- Atendimento simpático ao cliente
- Reposição e organização de produtos
- Garantir a limpeza e boa apresentação da loja

O que valorizamos:

- Experiência em funções semelhantes (preferencial)
- Gosto pelo atendimento ao público
- Disponibilidade para horários e folgas rotativas, incluindo fins de semana e feriados

Oferecemos:

- Formação inicial e contínua
- Integração em equipa dinâmica
- Contrato de trabalho e remuneração compatível

Candidata-te já!

Entrega o teu CV ou ficha de candidatura na loja Pingo Doce São Romão do Coronado ou envia por email para anuncio.trofa@gmail.com

Faz parte desta equipa!

São Romão do Coronado

Outubro Rosa celebrado na Trofa com palestras e caminhada

A prevenção e o diagnóstico precoce do cancro da mama estão no centro de um programa promovido pela Câmara Municipal da Trofa ao longo do mês de outubro. A iniciativa inclui ações dirigidas à comunidade, aos jovens e a profissionais de saúde, com diferentes momentos previstos no concelho.

O programa arrancou a 1 de outubro, com a sessão “Descomplicar o Cancro da Mama”, realizada na Casa do Conhecimento da Trofa. No dia 15, entre as 9 e as 17 horas, o Fórum Trofa XXI recebe

as 6.ªs Jornadas do Outubro Rosa – ULS Médio Ave e a 25 de outubro, às 10 horas, está marcada a Caminhada Outubro Rosa, com partida e percurso pelos parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro. O programa termina a 29 de outubro com a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município da Trofa e a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Mais informações podem ser obtidas junto da Divisão de Educação e Saúde, no Fórum Trofa XXI, ou através do endereço de correio eletrónico saude@mun-trofa.pt.

TEMPO

Quinta, 8	Sexta, 9	Sáb., 10	Dom., 11	Seg., 12	Terça, 13	Quarta, 14	Quinta, 15
12° 25°	12° 24°	11° 24°	12° 22°	12° 23°	13° 24°	13° 25°	13° 24°
NE	E	NO	NO	NO	NO	O	NO
0%	0%	6%	4%	6%	10%	10%	6%

fonte: IPMA

CARTOON

